



FÉRIAS: TEMPO PARA RENOVAR AS FORÇAS

Lu Corrêa

Retrospectiva 2002

PÁG. 11



CNBB

Confira a agenda nacional

Dentre os trabalhos nacionais, a CNBB apresenta a participação no 3º Fórum Social Mundial, de 23 a 28 de janeiro, em Porto Alegre, e a comemoração dos 40 anos da Encíclica Sacrosanctum Concilium, com o Seminário Nacional de Liturgia, de 10 a 13 de março, em São Paulo.

PÁG. 2

Conheça a Casa de retiros da Diocese

PÁG. 5

Prato de Sopa pede ajuda

Uma das mais antigas entidades assistenciais de Santos, a Associação Prato de Sopa Monsenhor Moreira, está pedindo a colaboração da comunidade para continuar atendendo cerca de 300 pessoas diariamente.

São moradores de rua, desempregados, famílias de baixa renda que procuram na Associação um alívio imediato para suas carências. Uma das formas de colaborar é conhecendo e tornando-se sócio da entidade.

PÁG. 8

Luís Inácio Lula da Silva está pronto para governar

Divulgação



O presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva e seu antecessor Fernando Henrique Cardoso: transição pacífica foi mais um passo na maturidade da democratização do Brasil

PÁG. 6

Nada como poder reservar um tempo para o descanso, quer seja com a família, longe de casa, quer seja apenas se afastando do trabalho cotidiano. Com isso, o corpo e a mente se revigoram e se preparam para retomar a vida estressante dos tempos atuais.

Mas, às vezes, o que poderia ser um oásis para a simples convivência entre amigos, pessoas queridas, se transforma numa arena de conflitos, desentendimentos, desgostos e, claro, apenas cansaço. Terminadas as férias, a sensação, muitas vezes, é que ela nem começou.

Nesta Edição, o **Jornal Presença Diocesana** traz algumas dicas de como tornar seu tempo de lazer, em momentos de harmonia e paz, e apresenta lugares muito interessantes para visitar além das praias.

PÁGS. 4 e 11

Aluno da UniSantos ganha bolsa internacional

Eraldo Silva/UniSantos



Frederico, com o troféu, com os professores Rafael Souza, Rosa Maria, Maria Helena Lambert e Ouhyses Fonseca

Frederico Barbosa Furtado Rosas, do 4º ano de Jornalismo da Faculdade de Comunicação, da Universidade Católica de Santos – UniSantos – foi o vencedor do Prêmio BBV de Jornalismo, promovido pelo Banco Bilbao Viscaya em conjunto com o jornal O Estado de S. Paulo.

Entre as faculdades participantes, 14 classificaram alunos para a fase final, que culminou com o prêmio de uma bolsa de estudos, durante seis meses, na Faculdade de Comunicação da Universidade de Navarra, na Espanha, com auxílio financeiro mensal em euros.

PÁG. 8

Ano Vocacional 2003

BATISMO: FONTE DE TODA VOCAÇÃO

Abertura Nacional: 12 de janeiro, em Aparecida-SP - **Abertura Diocesana:** 23 de fevereiro, com a ordenação diaconal dos seminaristas Wilhelm Barbosa e José Fernandes, às 9h, na Catedral de Santos

Mundo

Visita ad limina dos bispos do Regional Sul 1

Os bispos do Regional Sul 1, que compreende as dioceses do estado de São Paulo, serão recebidos pelo papa João Paulo II, de 13 a 27 de janeiro.

Nesta ocasião, os bispos têm também a oportu-

nidade de se encontrar com o papa para um diálogo pessoal. De Santos, os bispos D. Jacyr Francisco Braido (diocesano) e d. David Picão (Emérito) partem para Roma no início do ano.

Papa prepara Encontro Mundial das Famílias nas Filipinas



Papa abençoa casal no Jubileu das Famílias em 2000

O papa João Paulo II recebeu no dia 18 de dezembro, em audiência, o cardeal Alfonso López Trujillo, presidente do Conselho Pontifício para a Família, e delegado do papa no 4º Encontro Mundial das Famílias, que se realizará em Manila, Filipinas, nos próximos 22 a 26 de janeiro.

Como o papa não poderá participar do evento, está acompanhando pessoalmente a preparação e motivando a participação.

Ao rezar o "Angelus" com milhares de peregrinos reunidos na Praça de

São Pedro do Vaticano, João Paulo II afirmou que este encontro "servirá para propagar, no terceiro milênio, o Evangelho da Família". O tema central do encontro é "A família cristã: uma boa nova para o terceiro milênio".

É possível consultar os "temas de reflexão e diálogo como preparação ao 4º Encontro Mundial das Famílias", preparados pelo Conselho Pontifício para a Família pela internet, na página da Pastoral da Família: www.pastoralfamilia-cnbb.org.br

400 mil fiéis visitam João Paulo II

Mais de 400 mil pessoas participaram, em 2002, das 46 audiências gerais celebradas nas quartas-feiras na Praça São Pedro e na Ala Paulo VI, segundo informa um

comunicado da Prefeitura da Casa Pontifícia. Nesses 24 anos de pontificado, nas audiências-gerais, o papa se encontrou com quase 17 milhões de pessoas em 1.064 audiências.

Católicos pagam dízimo pela net

Agora os católicos da Arquidiocese de Santiago, no Chile, têm um meio eficaz em seus lares e escritórios para ajudar a Igreja, com a implementação de um sistema de pagamento on line, através da página www.iglesia.cl, que permite a mais fiéis juntarem-se à famosa campanha do 1 por cento.

Há vários anos, a Igreja no Chile promove entre seus fiéis o dízimo, uma das tradições mais antigas da Igreja, para que vivam a solidariedade e generosidade nas crescentes necessidades. No Chile, os católicos estão convidados a doar 1% de suas rendas.

Segundo informou o

Arcebispo, graças a uma aliança com a Pontifícia Universidade Católica, e o trabalho conjunto do Departamento de Contribuição com a Igreja da Arquidiocese de Santiago e o portal Iglesia.cl, as contribuições agora também podem ser feitas através do sistema Webpay do Transbank, a administradora chilena dos Cartões de Crédito Visa, MasterCard, Magna, American Express e Diners Club.

A Arquidiocese explicou que "desta maneira, os fiéis de Santiago podem pagar seu 1% a com seu Cartão de Crédito, com a maior segurança, rapidez e comodidade".

Brasil

CNBB divulga agenda de trabalhos para 2003

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulga a agenda de suas principais atividades nacionais para o ano de 2003. Confira:

Janeiro

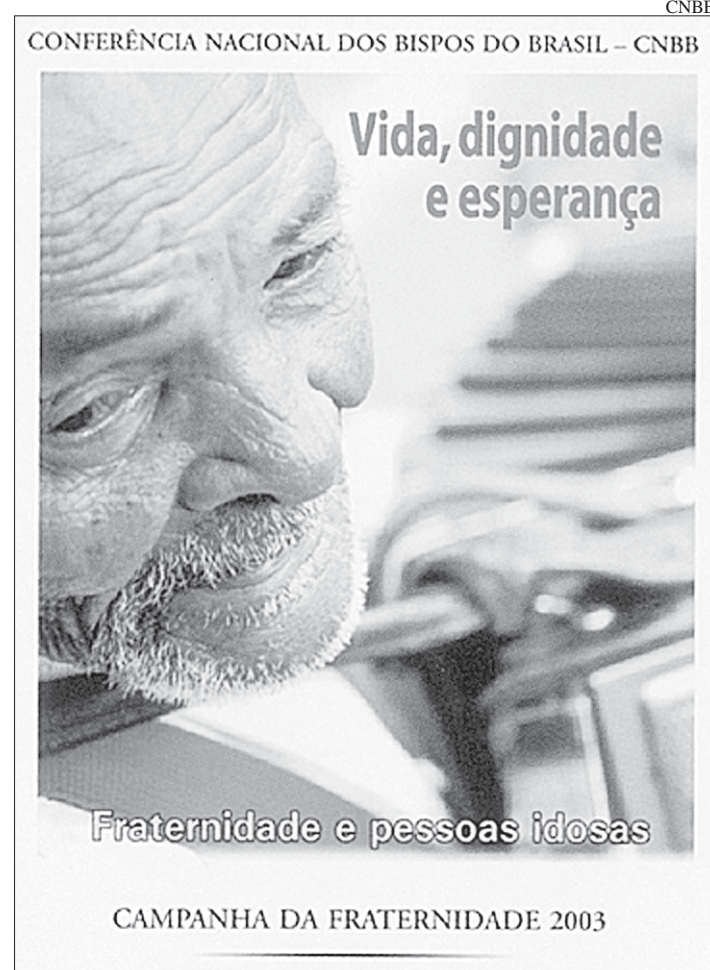
3º Fórum Social Mundial - de 23 a 28 de janeiro, em Porto Alegre (RS). A CNBB participa com uma delegação em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar. Várias entidades católicas e ecumênicas também participam, como AEC, Universidades Católicas, Pastoral Familiar, Comissão Brasileira de Justiça e Paz. Francisco Whitaker, secretário Executivo da Comissão Brasileira de Justiça e Paz faz parte da Comissão Organizadora do Fórum.

Ano Vocacional - A abertura do Ano Vocacional será no dia 12 de janeiro, Festa do Batismo do Senhor. Como o batismo de Jesus no Jordão representou o início da sua missão profética e redentora, assim o batismo cristão é a fonte e a origem de todas as vocações, como, aliás, nos diz o tema do Ano Vocacional. Em razão do significado desta festa para o Ano Vocacional, o Setor Vocações e Ministérios da CNBB (SVM) decidiu fazer a sua abertura neste dia.

A abertura oficial, em âmbito nacional, acontecerá às 10 horas com uma celebração eucarística no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, transmitida pela Rede Vida de Televisão e por diversas emissoras de rádio.

Março

Campanha da Fraternidade - Tema: "Fraternidade e Pessoas Idosas" e, lema: "Vida, dignidade e esperança" - Lançamento da Campanha: 5 de março. Dom Raymond Damasceno Assis, Secretário-Geral da CNBB, fala sobre esta Campanha que se realiza há 36 anos no Brasil: "A Campanha da Fraternidade deste ano quer chamar a atenção do Governo e da sociedade para a grave situação dos idosos em nosso País. O tema da CF se justifica porque, conforme o último censo do IBGE, as pessoas idosas no Brasil, em 2000, atin-



Cartaz da CF: para os próximos 20 anos, a previsão é de que os idosos no Brasil serão 15% da população

giram cerca de 8,6% da população, o que equivale a 15 milhões de pessoas. Para os próximos 20 anos, a previsão é de que os brasileiros idosos serão de 15% do total da população".

Comemoração dos 40 anos da Sacrosanctum Concilium (SC) - Seminário Nacional de Liturgia, de 10 a 13 de março, na Casa de encontros Santa Fé - Perus (SP). Os objetivos são: fazer um levantamento dos avanços e propostas teológico-pastorais da Constituição da Sagrada Liturgia; recuperar e reforçar as instituições e propostas teológico-pastorais da Constituição sobre a Sagrada Liturgia; convidar as comunidades e os agentes de pastoral para avaliarem as práticas celebrativas; eleger prioridades para desenvolver e atualizar as propostas da Constituição; revitalizar o processo de formação litúrgica nos aspectos metodológicos e teológicos.

Abril

41ª Assembléia Geral Eletiva da CNBB - De 30 de abril a 9 de maio, em I-

taici (SP). Durante esta Assembléia será eleita a nova presidência e aprovadas as novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Junho

Prêmio Dom Hélder Câmara de Imprensa - 1º de junho - Ascensão do Senhor - Dia Mundial das Comunicações - Tema: "Os meios de comunicação social a serviço da paz autêntica à luz da *Pax in Terris*".

Julho

Congresso Missionário Nacional, em Belo Horizonte (MG), de 16 a 20 de julho. Outras informações no site: www.pom.org.br

3º Mutirão Brasileiro de Comunicação e Prêmio Margarida de Prata - 13-19 de julho, em Salvador (BA) - Tema: "Comunicação para outra ordem Social".

PERMI - Programa de Espiritualidade e revigoração Missionário, de 29 de junho a 5 de julho, no Centro Cultural Missionário. Outras informações no site: www.ccm.org.br

Sul 1

Regional se prepara para celebrar 40 anos do Dec. Inter Mirifica

No dia 13 de dezembro passado, o Bispo responsável pela Comunicação no Regional Sul 1 da CNBB (SP), e Bispo diocesano de São José do Rio Preto, Dom Orani João Tempesta, anunciou a abertura do ano em que celebraremos os 40 anos do Decreto *Inter Mirifica*, sobre os meios de comunicação social, promulgado pelo Concílio Vaticano II, no dia 4 de dezembro de 1963.

O anúncio foi feito durante celebração eucarística no Santuário da Vida, na Rede Vida de Televisão, em São

José do Rio Preto, no dia em que o Setor de Comunicação do Regional realizava sua última reunião, encerrando as atividades do ano de 2002.

O Regional Sul 1 se propõe celebrar a data, no dia 4 de dezembro de 2003, com iniciativas diversas durante o ano. Isso porque este Decreto, foi o ponto de partida para tantas e importantes iniciativas pastorais na área de comunicação para a Igreja, no Brasil e no mundo. E muitos outros documentos foram promulgados depois desse.

A Rede Católica de Imprensa (RCI), unindo-se a esta iniciativa do Regional Sul 1, e provavelmente de toda a Igreja no Brasil, tem uma forte motivação para se reorganizar em torno de uma causa, também no ano em que celebra seus 10 anos de fundação, em outubro de 2003. Portanto, temos bons motivos para fazer de 2003 um ano especial dedicado à comunicação.

Logomarca

Também no dia 13, o Regional Sul 1 lançou o concur-

Agosto

Semana Nacional da Família - 10-17 de agosto - Informações: (61)443-5423 - Irmã Maria Fernanda Balan.

Setembro

Grito dos Excluídos - 7 de setembro - Informações: Pastoral Social - tel.: (61)313-8300 - e-mail: pastoralsocial@cnbb.org.br

Curso de Bioética - 26-28 setembro - Informações: (61)443-5423 - Irmã Maria Fernanda Balan.

Novembro

Assembléia Geral da Pastoral Familiar - 8 a 9 de novembro - Informações: (61)443-5423 - Irmã Maria Fernanda Balan.

2º Congresso Missionário (CAM 2) - e 7º Congresso Missionário Latino-Americano (COMLA 7), realização de 26 a 30 de novembro, na Guatemala.

Dezembro

Campanha da Evangelização - no três primeiros domingos do Advento. Em 2003, nos dias 30 de novembro, 7 e 14 de dezembro. A Campanha da Evangelização é realizada pela Igreja em todo o Brasil, durante as três primeiras semanas do Advento. No terceiro domingo, é feita a coleta fruto da generosidade de cada um, em preparação ao Santo Natal. A Igreja faz duas Campanhas durante o ano, em benefício das atividades realizadas por Ela no próprio território nacional: a da Fraternidade, na Quaresma, e a da Evangelização, no Advento. A primeira tem o resultado financeiro aplicado na área social, conforme a finalidade do tema de cada ano. A do Advento é aplicado nas obras de evangelização, em cada Diocese, Regional e Nacional.

Campanha pela Valorização dos Direitos Humanos na TV - "Quem financia a baixaria é contra a cidadania" - Outras informações pelos telefones: (61)318-8284/8285 (Janete, Mateus, Márcio). E-mail: cdh@camara.gov.br

Outras informações, consulte o site da CNBB: www.cnbb.org.br

EXPEDIENTE
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Antonio Baldan Casal
Conselho Editorial
Pe. Antonio Baldan Casal,
Pe. Antonio Alberto Finotti,
Pe. Claudenil Moraes da Silva,
Pe. Enriroque Ballerini,

Pe. Joseph Thomas,
Odílio Rodrigues Filho.
Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian

Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolica
Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
(13)3224-3000
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
(13) 3224-3170
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

Receba nosso Boletim Semanal pela Internet

É só mandar um e-mail para sitediocese@diocesedesantos.com.br

FIQUE POR DENTRO!

www.diocesedesantos.com.br

ANUNCIE

Jornal Presença Diocesana

40 mil exemplares, distribuídos em 9 cidades da Baixada Santista.

Telefone (13) 3224-3000

Em foco

O que você espera dos novos governantes e dos novos legisladores?

Fotos Chico Surian



Não acho que vai ser fácil para os novos governantes, pois os problemas no Brasil são muitos. No caso dos jovens, por exemplo, além de o Governo ter de pensar em educação de qualidade, tem de pensar também em promover o primeiro emprego, pois vivemos num círculo vicioso: muitos jovens param de estudar porque têm de trabalhar, muitos jovens não conseguem trabalhar ou porque não tem experiência ou porque têm pouco estudo. Como sair disso?

André Ribeiro - Paróquia São João Batista - Peruíbe



Eu espero que o novo governo e os novos legisladores correspondam à expectativa de mudança que a sociedade indicou quando os elegeram. Que seja um governo e um Congresso mais voltado para o social, ético, transparente, mais solidário. Por outro lado, acho que a sociedade tem de dar sua colaboração, participando, se tornando ativa, pois não vamos ter um ano de 2003 com os melhores salários, com a inflação sob controle e o País crescendo muito. Isso traz problemas e a gente vai precisar de equilíbrio para enfrentá-los.

Mariluci Miguel - Advogada



Eu espero muito do novo Governo, principalmente que ele resolva o problema dos aposentados e pensionistas, pois é uma vergonha para quem trabalhou a vida inteira que agora mal consiga sobreviver com o que ganha de aposentadoria. Também espero que o problema do desemprego seja resolvido, pois de nada adianta o Governo pensar em resolver o problema da fome, se não der condições para as famílias se sustentarem. Ninguém quer viver de cesta básica a vida inteira. E acho também que essa situação contribui para o aumento da violência, que é outro grande problema no Brasil.

Carla Perego - Santos

Editorial

A VIDA PRECISA DE PAZ

O Ano de 2002 terminou marcado pelas promessas de guerra em uma sociedade que aparentemente perdeu o rumo da vida. Deixando-se dirigir mais pelos próprios interesses, do que pelo bem da humanidade, os homens que detêm o poder no mundo buscam conquistar territórios, petróleo e riquezas com o poder das armas e artimanhas políticas e midiáticas. Atento aos desvios que afastam a humanidade de seu rumo, o Papa João Paulo II clama, já com sua voz embargada e enfraquecida pela idade, mas muito mais lúcida do que governantes de grandes nações: "É tempo de paz. É preciso dar uma chance a paz!".

No Brasil, 2003 começa, por sua vez, em uma onda de esperança. Podemos dizer que a eleição de Lula é um alerta, o grito de um povo que diz não a este consumo desenfreado. É hora de pensar no outro, é hora de pensar naqueles que passam fome, não têm teto nem chão. É hora de todo brasileiro ter, ao menos, três refeições por dia.

Há quem tente descaracterizar a importância deste passo dado pelo povo brasileiro, dizendo que dar pão é obra de caridade, é obra de igrejas e não de governo. Esquecem-se estes que foram as políticas de concentração de riquezas, gestadas pelo governo do País que possibilitaram a atual miséria de

nosso povo. Portanto, nada mais justo, que políticas públicas focadas na partilha, na redistribuição de riquezas também sejam as responsáveis por um País mais humano.

Esta passa a ser a missão de todos e de cada um. Os caminhos do Brasil, neste início de século, podem se transformar no começo de um novo rumo para a humanidade. Em algum lugar, em algum tempo, podemos sonhar que, talvez, o fim da fome em nosso País possa representar o início de novos caminhos para a paz no mundo. O fato mais importante que se está gestando aqui é a dimensão que se dá à vida humana: não somos objetos!

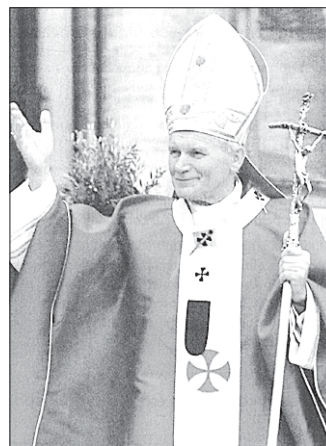
Mensagem do Papa

PACEM IN TERRIS: UM COMPROMISSO PERMANENTE

Transcorreram quase 40 anos, desde aquele dia 11 de Abril de 1963 em que o Papa João XXIII publicou a histórica Carta Encíclica *Pacem in terris*. Dirigindo-se "a todas as pessoas de boa vontade", o meu venerado Predecessor resumia a sua mensagem de paz ao mundo na primeira afirmação da Encíclica: "A paz na terra, anseio profundo dos seres humanos de todos os tempos, não se pode estabelecer nem consolidar senão no pleno respeito da ordem instituída por Deus".

Vendo bem as coisas, tem-se de reconhecer que a paz não é uma questão tanto de estruturas como sobretudo de pessoas. Sem dúvida que as estruturas e os mecanismos de paz – jurídicos, políticos e econômicos – são necessários e muitas vezes felizmente existem; mas constituem apenas o fruto da sabedoria e da experiência acumulada, ao longo da história, pelos inumeráveis gestos de paz, realizados por homens e mulheres que souberam esperar, sem nunca ceder ao desânimo. Gestos de paz nascem da vida de pessoas que cultivam constantemente no próprio espírito atitudes de paz; são fruto da mente e do coração de "obreiros da paz" (Mt 5, 9). Gestos de paz são possíveis quando as pessoas têm em grande apreço a dimensão comunitária da vida, podendo assim perceber o significado e as consequências que certos acontecimentos têm para a sua própria comunidade e para o mundo inteiro. Gestos de paz criam uma tradição e uma cultura de paz.

A religião possui uma função vital para suscitar gestos de paz e consolidar condições de paz, podendo desempenhá-la de forma tanto mais eficaz quanto mais decididamente se concentrar naquilo que lhe é próprio: a abertura a



Papa João Paulo II

Deus, o ensino da fraternidade universal e a promoção duma cultura solidária. O "Dia de Oração pela Paz", que promovi em Assis em 24 de Janeiro de 2002 com a participação de representantes de numerosas religiões, tinha em vista isso mesmo. Queria exprimir o desejo de educar para a paz através da difusão duma espiritualidade e duma cultura de paz.

O Beato João XXIII era pessoa que não temia o futuro. Ajudava-o a manter esta atitude de otimismo, uma convicta confiança em Deus e no homem que provinha do profundo clima de fé no qual tinha crescido. Abandonando-se decididamente à Providência, mesmo num contexto que parecia de permanente conflito, não hesitou em propor aos dirigentes do seu tempo uma visão nova do mundo. Ao pensarmos nele neste Dia Mundial da Paz de 2003, somos convidados a empenhar-nos nos mesmos sentimentos que ele nutria: confiança em Deus misericordioso e compassivo, que nos chama à fraternidade; confiança nos homens e mulheres de todos os tempos incluindo o nosso, por causa da imagem de Deus

igualmente impressa no espírito de todos.

No início dum novo ano na história da humanidade, o desejo que brota espontaneamente do fundo do meu coração é que possa, no espírito de todos, desabrochar um ímpeto de renovada adesão à nobre missão que a Encíclica *Pacem in terris* propunha, há 40 anos, a todos os homens e mulheres de boa vontade. Uma tal tarefa, que a Encíclica qualificava como "imensa", consistia em "restaurar as relações de convivência humana na base da verdade, justiça, amor e liberdade". O Papa especificava logo a seguir que tinha em mente "as relações das pessoas entre si, as relações das pessoas com as suas respectivas comunidades políticas, e as dessas comunidades entre si, bem como as relações de pessoas, famílias, organismos intermediários e comunidades políticas com a comunidade mundial". E concluía reiterando que o compromisso de "consolidar a verdadeira paz segundo a ordem estabelecida por Deus" constitui uma "tarefa nobilíssima" (*Pacem in terris*, V: o.c., 301-302).

O 40º aniversário da *Pacem in terris* é uma ocasião muito oportuna para recolher o tesouro do ensinamento profético do Papa João XXIII. As comunidades eclesiais hão de estudar a forma apropriada de celebrar ao longo do ano este aniversário, através de iniciativas que não deixarão de ter carácter ecumênico e inter-religioso, abrindo-se a quantos se sentem profundamente movidos "para abaterem barreiras que dividem, para corroborarem os vínculos de caridade mútua, para compreenderem os outros, para perdoarem aos que lhes tiverem feito injúrias".

Veja o texto completo no site: www.vatican.va

Palavra do Bispo

A PAZ É POSSÍVEL!

Se há algo que nos preocupa a todos neste momento da história é a ruptura da paz. Ao iniciar o novo milênio e o século XXI, nosso coração se encheu de esperança de que a humanidade pudesse viver tempos de segurança, justiça e concórdia para o futuro. Entretanto, para nossa tristeza, foram e estão se sucedendo fatos que nos inquietam. Entre tantas notícias de violência generalizada, de terrorismo e de combates localizados, surge a ameaça de uma guerra explícita. Era tudo o que não queríamos e não queremos!

Apesar disto, nós acreditamos que a paz seja possível. O Santo Padre, João Paulo II, acaba de nos enviar sua mensagem para o Dia Mundial da Paz, dia 1 de janeiro de 2003. Nela ele retoma a Encíclica de João XXIII *Pacem in Terris*, publicada no dia 11 de abril de 1963. A um mundo dividido, inclusive com o Muro de Berlim, o Papa João XXIII afirmava que a paz era possível, baseando sua crença na fé em Deus e na força moral da grande maioria da humanidade desejosa de paz.

"Ele identificou como condições essenciais para a paz quatro exigências concretas da alma humana: a verdade, a justiça e o amor e a liberdade. A verdade será fundamento da paz, se cada indivíduo honestamente tomar consciência não só dos próprios direitos, mas também dos deveres para com os outros. A justiça edificará a paz, se



D. Jacyr Francisco Braido, CS
Bispo Diocesano de Santos

cada um respeitar concretamente os direitos alheios e esforçar-se por cumprir plenamente os próprios deveres para com os demais. O amor será fermento de paz, se as pessoas sentirem como próprias as necessidades dos outros e partilhar com eles o que possuem, a começar pelos valores do espírito. Finalmente a liberdade alimentará e fará frutificar a paz, se os indivíduos, na escolha dos meios para alcançá-la, seguirem a razão e assumirem corajosamente a responsabilidade dos próprios atos" (*Pacem in Terris*, I, 265-266).

Estas exigências se fundamentam na idéia de que todos os seres humanos são iguais entre si por dignidade de natureza e gozam de direitos inalienáveis, não por benefício concedido por uma determinada classe social ou pelo Estado,

mas por prerrogativa que lhe pertence enquanto pessoa.

Outro ponto importante que se revelou profético no ensinamento de João XXIII é o conceito de "bem comum universal". E para torná-lo possível, ele defendia uma autoridade pública internacional que tivesse efetiva capacidade para promover este bem comum universal. Ele colocou a esperança na Organização das Nações Unidas, como instrumento crível para manter e reforçar a paz no mundo. Acho que foi uma intuição genial, que esperamos consiga se impor no concerto das nações que verdadeiramente amem a paz.

Outro fator indispensável para a paz é o fortalecimento de uma ordem moral internacional. Notamos hoje a existência de uma desordem na atual organização do mundo. Para que haja uma ordem, é preciso exista um princípio ético: uma nova ordem moral capaz de gerar uma forma democrática no exercício da autoridade política, quer nacional quer internacional e que torne possíveis transparência e credibilidade, em todos os níveis da vida pública.

É urgente se imponha, ademais, uma cultura de paz e que se ultrapasse a velha forma de solucionar os conflitos pela violência; e que se torne realidade a bem-aventurança de Jesus: "Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus (Mt 5, 9).

Atualidade

A partir desta Edição, o *Jornal Presença Diocesana* passa a apresentar artigos de D. David Picão, Bispo Emérito de Santos, sobre o Concílio Vaticano II, em decorrência das comemorações dos 40 anos da primeira sessão, ocorrida em 11 de outubro de 1962, em Roma.

D. David foi um dos bispos brasileiros presente em todas as sessões (de 1962 a 1965), vivendo por dentro um dos momentos mais marcantes da história moderna da Igreja Católica.

Em seus artigos, D. David fará uma panorâmica do que foi o Concílio, sua importância para a vida da Igreja e apresentará os documentos, que ainda hoje são a base da ação pastoral e evangelizadora da Igreja em todo o mundo.

Aos 40 anos do Concílio Vaticano II (I)

Estamos celebrando o 40º aniversário do início do Concílio Vaticano II. Ao completar-se dez anos de sua conclusão, o Papa João Paulo II convocou uma Assembleia Extraordinária do Sínodo com a finalidade de redescobrir a total riqueza do Concílio Vaticano II que foi julgado o maior evento do século XX. Também, na ocasião, chegou-se ao consenso sobre a necessidade "de promover ainda mais o conhecimento e a aplicação do Concílio tanto na letra como no espírito".

Aquele Sínodo Extraordinário apontou "quatro passos progressivos" para uma aceitação mais profunda do Concílio: 1) um conhecimento mais amplo e mais profundo do Concílio; 2) sua assimilação interior; 3) sua reafirmação amorosa; 4) sua atuação prática (cf. "Relatio finalis, n° 5). Nos anos subsequentes cresceu o conhecimento e aceitação prática das inovações conciliares, dadas, aliás, principalmente, à pregação constante do Papa sobre o mesmo.

Celebrando, recentemente, a memorável data no Congresso Catequético Internacional (11 de Outubro de 2002), o Papa reafirmou o valor do referido Concílio: "É uma bússola segura para os crentes do terceiro milênio".

De fato, anteriormente, na Carta Apostólica sobre o início do novo milênio, João Paulo II declarou: "À medida que passam os anos, aqueles textos (do Concílio) não perdem o seu valor nem a sua beleza. É necessário fazê-los ler de forma tal que possam ser conhecidos e assimilados como textos qualificados e normativos do Magistério, no âmbito da Tradição da Igreja. Concluído o Jubileu, sinto ainda mais intensamente o dever de indicar o Concílio como a grande graça de que se beneficiou a Igreja no século XX": (n° 57)

Tendo em vista a atualidade do Concílio Vaticano II e, pela graça de Deus, minha participação no mesmo, a redação de nosso *Presença Diocesana* rogou-me escrevesse alguns artigos sobre o mesmo e sobre seus documentos. E o que, grato, passo a fazer.

D. David Picão
Bispo Emérito de Santos

Cartas

Pastoral da Criança em Bertioiga

É com alegria que comunico a implantação de mais um núcleo da Pastoral da Criança, em Bertioiga, nos Jardins São Rafael e Vicente de Carvalho. Estamos agora com mais 5 líderes, mas ainda precisamos de mais voluntários.

Maria Rosa Ferreira - Paróquia S. João Batista - Jardim Vicente de Carvalho II

Escreva para o jornal **Presença Diocesana**.

Dê sua opinião, sugestões e informe acontecimentos de sua comunidade.

Participe e valorize o seu espaço.

Av. Cons. Rodrigues Alves, 254

11015-300 - Santos-SP.

O Jornal só publicará cartas que estejam com nomes ou endereços completos e se reserva o direito de resumir cartas que estejam muito extensas.

presencadiocesana@diocesadesantos.com.br

www.diocesadesantos.com.br

Tel/Fax: (13)3221-2964 - 3224-3000

Qual é a dúvida?



Que nome devemos dar aos nossos filhos?

Uma leitora, querendo planejar bem a vida de casada, ficou angustiada quando recebeu uma lista com possíveis nomes para os filhos. Era uma lista enorme, com nomes americanos, afros, indígenas, mistura de letras, nomes de artistas do passado. Entre os tantos, viu alguns nomes bíblicos e de santos da Igreja Católica. Como nossa leitora frequenta a Igreja, pergunta: "Vou me casar em 2002. Nós estamos pensando nos filhos que Deus nos enviará e queremos saber que nomes devemos dar a eles?"

Prezada leitora: dar nome significa exercer autoridade e poder sobre quem se dá este nome. Se olharmos na Bíblia, nós encontramos que o próprio Deus se apresenta com o sendo o *Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó*. Ou seja, as pessoas pertenciam a Deus. No Batismo, nosso nome é pronunciado de forma solene, pois passamos a pertencer ao Povo de Deus, à Igreja. O nome identifica a pessoa e quase todos os nomes têm significado especial. Por exemplo: Irene, do grego, significa "aquela que leva a paz". Bonito, não?

Não é de bom tom dar aos filhos o nome de algum artista de novela, de cinema, de jogador de futebol, com todo o respeito que eles merecem. São nomes que passam, que têm um tempo, enquanto a novela está no ar, enquanto aquele jogador estiver atuando. Conheço um rapaz que se chama Roy Rogers, que era um "mocinho" do tempo dos filmes de bang-bang. Ao dizer o nome dele,

todos perguntam se ele ainda mata índios. São coisas que se tornam ridículas.

A Igreja, no passado, só batizava se havia nomes de santos ou de santas, bem como associados a Nossa Senhora. Hoje se pede bom senso. De tempos em tempos o pessoal redescobre o nome dos Apóstolos (Tiago, Mateus, Pedro, Paulo, André etc). Houve uma época em que se olhava o nome do Santo do dia, no calendário, para escolher o nome. Eu me chamo Caetano porque nasci no dia de São Caetano(7/8).

Uma coisa é preciso lembrar: o nome vai acompanhar a pessoa por toda a vida. A própria Constituição, em seus diversos códigos, alerta para não dar nomes esquisitos. Alguns cartórios não registram determinados nomes, pois colocam as pessoas em atitudes até mesmo ridículas. Se nós, que somos cristãos-católicos, soubermos escolher bem o nome de nossos filhos, não haverá necessidade de colocar apelidos, que fazem, muitas vezes, a pessoa esquecer o próprio nome.

Usemos de bom senso, de critério e principalmente, de fé. O Senhor, no último dia, nos chamará pelo nome que recebemos no Batismo. Cara leitora, ajude seus filhos a alegrarem-se com o nome que vocês vierem a lhes dar. Deus abençoe a todos.

Pe. Caetano Rizzi
Pároco da Paróquia
Jesus Crucificado e
Vigário Judicial

Reflexão

Lazer e espiritualidade

Toda história da humanidade tem se caracterizado por transformações, tanto no aspecto físico do homem bem como nas suas relações familiares, sociais, econômicas, políticas, religiosas e na sua relação com o mundo e seus elementos. Essas mudanças caracterizaram vários períodos da humanidade, como o chamado período da *coleta de alimentos* (anterior a 9.000 a.C.), período da *produção de alimentos* ou agrícola (8.000 a.C.1750 d.C.), *período industrial*, ou tecnológico (até 1950) e *período pós industrial*. Para discutir sobre o tema proposto vamos ver o que ocorreu com o homem a partir do período industrial.

Seria insano não reconhecer o progresso e as inúmeras vantagens que o período industrial trouxe ao homem em todos os campos, mas também não seria lícito deixar de reconhecer as profundas mudanças de valores que atingiram o homem como criatura e filho de Deus, feito à sua imagem e semelhança com o propósito de ser feliz e dominar a Terra.

O período industrial tornou o homem basicamente um "ser produtivo" e criou o chamado "culto à eficiência", que só valoriza o conhecimento pelos benefícios econômicos e pelo ganho de poder que ele pode representar. O homem tornou-se uma peça (substituível) de uma grande linha de produção. O homem pretensamente livre, tornou-se escravo do trabalho, do sistema, do poder e do ter; tornou-se escravo de si mesmo, desfigurou-se de Deus e afastou-se do seu projeto de felicidade. O homem não submeteu o mundo a si, mas submeteu-se a ele.

Vários autores e estudiosos têm demonstrado grande preocupação com esta trans-

formação que tornou o homem mais competitivo e menos fraterno, mais imediatista e menos contemplativo. Com tanta tecnologia o homem não se tornou mais feliz, pois se afastou dos seus sentimentos mais simples, mais puros e naturais. Diante disto várias publicações e estudos vêm propondo medidas como redução da jornada de trabalho, incentivo ao aprendizado, ao lazer, as atividades lúdicas e reflexivas como meios de recuperar a auto-estima, o prazer e alegria da vida. O filósofo Bertrand Russel e mais atualmente o sociólogo Domenico De Masi, entre outros, têm demonstrado a necessidade da sociedade rever seus valores, permitindo ao homem mais tempo livre, mais tempo para si mesmo, para desenvolver sua criatividade e capacidade reflexiva, o chamado "ócio criativo".

O homem precisa aprender a "parar", o que implica em substituir sua atividade meramente produtiva por atividades mais prazerosas, ou que permitam um maior auto-conhecimento e em consequência o desenvolvimento de seus potenciais naturais. Assim, buscando tornar o homem mais humanizado devemos entender esse tempo livre como um importante espaço para o desenvolvimento de maior espiritualidade, para descoberta da presença de Deus no mundo, na natureza e no próximo. É no lazer e no descanso que também podemos estreitar nossa intimidade com Deus, pela oração, pela escuta de sua palavra e por atividades de caridade e solidariedade cristã. É no silêncio do descanso que podemos ouvir o constante chamado de Deus.

Dr. Odílio Rodrigues -
Conselho Editorial Jornal
Presença Diocesana

Férias/Pe. Hermilo E. Pretto, MSC*

Lazer pode ser um remédio contra a exclusão

Muitas vezes, o período de férias acaba se transformando em momentos de grande tensão, conflitos, desentendimentos e tudo o que se consegue é ficar mais cansado do que quando começou. Isso porque a sociedade cada vez mais associa lazer com consumo, esquecendo-se do valor dos espaços de partilha, de gratuidade, de entrega alegre e prazerosa juntos aos familiares e amigos.

Pe. Hermilo Pretto falou sobre a Espiritualidade do Lazer ao Jornal Presença Diocesana:

Faz algum sentido falar em espiritualidade do lazer?

Não só faz sentido, como é um elemento essencial da fé cristã. Isso soa estranho porque nosso tempo está profundamente marcado pelo espírito produtivo. Tende-se a imaginar que uma pessoa vale mais ou menos a partir daquilo que ela é capaz de produzir. Com isso, quem tem menor capacidade produtiva acaba sofrendo cruel exclusão. A espiritualidade do lazer é remédio eficaz contra este mal.

Mas o que o lazer tem a ver com a fé cristã?

Jesus definiu o amor, e não o trabalho, como seu mandamento. Ora, na experiência amorosa o ser humano é receptivo e não produtivo. O lazer constitui momento de valor no qual o ser humano, passando para um segundo plano o trabalho, que responde a um princípio de utilidade, entrega-se a uma experiência de gratuidade.

Com isso quero dizer que o ser humano atinge seu ponto de maior elevação não quando produz com eficiência, mas quando usufrui e partilha no interior da experiência densa e consistente, que é a dádiva. E o lazer seria exatamente isso: atitude

gratificante, longe do princípio de utilidade.

Como situar os momentos de lazer, de descanso, diante da ideia corrente que associa esses momentos com consumo e descompromisso?

Parece-me necessário, primeiramente, distinguir lazer e descanso. O descanso responde a uma necessidade biológica: recompor as energias perdidas. É algo que se faz de forma circunstancial. O lazer é algo permanente porque assegura o espírito de gratuidade, que é essencial para a dignidade humana.

Ora, a fé cristã propõe a vida em plenitude como grande objetivo a ser atingido, de acordo com a indicação de Jesus. Em face de uma sociedade consumista, a espiritualidade do lazer constitui dinamismo no sentido de ajudar as pessoas a compreenderem que a realização humana não depende da qualidade dos produtos consumidos, ou do próprio consumo, mas do espaço ocupado pelas relações de gratuidade: amor, amizade, disponibilidade para o serviço, capacidade de dar a vida.

A conclusão é simples: o lazer nada tem a ver com descompromisso e irresponsabilidade.

As comunidades eclesiais - em seu cotidiano - não estão cuidando um pouco desses momentos de maior distensão, de simples convivência fraterna, de



Pe. Hermilo: "O lazer nada tem a ver com descompromisso e irresponsabilidade"

apenas estar juntos, desfrutando a gratuidade e a alegria da presença do outro?

O SER HUMANO ATINGE

SEU PONTO DE MAIOR ELEVÇÃO NÃO QUANDO PRODUZ COM EFICIÊNCIA, MAS QUANDO USUFRUI E PARTILHA NO INTERIOR DA EXPERIÊNCIA DENSA E CONSISTENTE, QUE É A DÁDIVA

Muitas delas são verdadeiras máquinas pastorais: apresentam resultados vistosos, mas em seu interior falta espaço para a compaixão e a solidariedade.

É preciso lembrar que a empresa não é uma obra de misericórdia. Ela é capaz de cruel ex-

clusão quando os resultados se revelarem inferiores à expectativa. Ela tenderá a contar sempre com os mais capazes. O Evangelho caminha em direção oposta: nele a prioridade é para os pequenos e últimos. Assim, os últimos da sociedade devem ser os primeiros da Igreja. Uma comunidade pastoral incapaz de perder tempo, porque envenenada pelo utilitarismo, perdeu sua inspiração maior.

Como criar momentos de lazer quando as finanças não permitem sair em viagens, gozar de férias, consumir com qualidade?

Há um terrível equívoco: imaginar que o lazer esteja ligado ao poder aquisitivo. Antes de ser uma atividade gratuita, o lazer é um estado de espírito que ajuda as pessoas a descobrirem e vivenciarem a alegria de relações verdadeiras, dentro e fora do núcleo familiar.

Reservar espaço para encontros significativos, longe de qualquer espírito de utilidade: eis aí o cerne do lazer. Quem não alimenta este espírito tenderá a confundir lazer com consumo. Esta é uma das mais graves enfermidades de nosso tempo.

Em face de tal situação, cabe perguntar: pode um cristão duvidar da importância da espiritualidade do lazer? Da resposta dependem a qualidade da ação pastoral e o sentido mesmo do ser-igreja: comunidade dos que estão no seguimento do Senhor ou empresa de evangelização?

Pe. Hermilo E. Pretto é membro da Congregação dos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos), professor de Teologia no ITESP e no Instituto de Teologia para leigos da Diocese de Santo André.

Nossos Santos

São João Bosco (31/1)

Conhecido popularmente como Dom Bosco, é um dos santos que mais atraem a simpatia dos jovens. Nasceu em Castelnuovo d'Asti (hoje, Castelnuovo Dom Bosco), em 16 de agosto de 1815. Desde pequeno liderava um grupo de colegas, pois era dotado de muita inteligência, memória, vontade e agilidade física nos jogos. Foi ordenado sacerdote em 1841, em Turim.

Desde logo sua paixão foi a educação dos jovens, de modo especial os pobres. Recolheu um grupo para brincar, rezar e dar o que comer. No começo não tinham onde ficar. Depois se abrigaram sob Pinardi, primeira célula do Oratório. Deu-lhe o nome de Oratório de São Francisco de Sales. Teve muitas dificuldades materiais e vários opositores no princípio de sua obra.

Dom Bosco assegurou a continuidade de sua obra com a fundação de duas Congregações religiosas: os padres salesianos e as irmãs filhas de Maria Auxiliadora. Foi um escritor fecundo. Fundou escolas tipográficas, revistas e editoras para difundir a boa imprensa católica. Exerceu ação de intermediário entre a Santa Sé e o governo italiano.

Morreu no dia 31 de Janeiro de 1888 e foi canonizado por Pio XI em 1934.

Cantinho Santa Terezinha



Livraria Católica
livros, camisetas, fitas,
CD e K7, canção nova
BÍBLIAS, IMAGENS
E BIJUTERIAS RELIGIOSAS
Centro Comercial Xadaj
R. Alexandre Martins, 111/Loja 19
Aparecida - Santos - SP
Tel.: (13) 3272-0211 / 9114-1077

Palavra viva

Liturgia - Janeiro

DIA	DIA
01 Lc 2,16-21	02 Jo 1,19-28
03 Jo 1,29-34	04 Jo 1,35-42
05 - Dom	Is 60,1-6 Ef 3,2-3.5-6 Mt 2,1-12
06 Mt 4,12-17.23-25	07 Mc 6,34-44
08 Mc 6,45-52	09 Lc 4,14-22
10 Lc 5,12-16	11 Jo 3,22-30
12 - Dom	Is 42,1-4.6-7 At 10,34-38 Mc 1,7-11
13 Mc 1,14-20	14 Mc 1,21-28
15 Mc 1,29-39	16 Mc 1,40-45
17 Mc 2,1-12	18 Mc 2,13-17
19 - Dom	1 Sm 3,3-10.19 1 Cor 6,13-15.17-20 Jo 1,35-42
20 Mc 2,18-22	21 Mc 2,23-28
22 Mc 3,1-6	23 Mc 3,7-12
24 Mc 3,13-19	25 Mc 16,15-18
26 - Dom	Jn 3,1-5.10 1 Cor 7,29-31 Mc 1,14-20
27 Mc 3,22-30	28 Mc 3,31-35
29 Mc 4,1-20	30 Mc 4,21-25
31 Mc 4,26-34	

Intenção do mês

1) Geral: Pelas comunidades cristãs, para que sejam, neste momento especial da história, sal da terra e luz do mundo, segundo o convite e a recomendação de Jesus Cristo

Datas:

05 - Epifania do Senhor
12 - Batismo de Jesus
25 - Conversão de São Paulo

Fonte: Liturgia Diária, Ano XII
N. 133, Janeiro de 2003
Paulus Editora - SP

Estudo bíblico

Olho por olho, dente por dente: o que é a Lei de Talião?



Quando lemos o Antigo Testamento podemos ficar chocados ao verificar que em muitas narrações surge uma sede de vingança muito forte e que não combina com a visão cristã de amor ao próximo. Tais vinganças parecem receber apoio nas leis de Israel, especialmente na famosa "Lei do Talião".

A palavra "talião" tem sua origem no adjetivo tal, apontando o que significa essa lei: "Tal ofensa, tal punição", quer dizer, a cada ofensa cometida equivale uma punição: "Olho por olho, dente por dente" (Ex 21,23), "fratura por fratura" (Lv 24,19), "vida por vida" (Dt 19,21).

Tudo isso ecoa como vingança, não dando margem para qualquer perdão; contudo, é uma lei que procura mostrar o contrário, pois substitui a vingança sem medida, para que se coloque um limite até na própria execução da justiça.

Outro objetivo era acabar com as vinganças pessoais e indiscriminadas para promover uma justiça diante de testemunhas e de

um juiz.

Mais tarde a Lei do Talião foi abrandada substituindo a punição física por alguma compensação.

O que mudou?

Comenta-se que esta era uma lei típica de uma época em que o povo estava muito atrasado, porém com o Novo Testamento tudo isso já foi superado.

Surge, porém, um questionamento: será que a nossa prática de civilização, com mais de dois mil anos de cristianismo, não é a mesma do Talião?

Vejam: "tal ofensa, tal ofensa", "tal bombardeio, tal bombardeio".

Se porventura nós nunca mais olhamos para o rosto de uma pessoa só porque ela nos ofendeu, certamente nem mesmo a Lei do Talião estamos seguindo, porque no Antigo Testamento era uma questão de defender a justiça.

Pe. Carlos de Miranda Alves
Pároco da Paróquia Nossa
Senhora Aparecida-Santos e
Chanceler do Bispo

Tecnologia Mundial ao seu alcance.

Canon
líder mundial em cópias

ELGIN
INFO PRODUCTS

brother
Assim é fácil ser moderno.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E REVENDA AUTORIZADA

Atendemos também: Copiadoras Xerox
Micro-Computadores
e Redes

Conheça o Novo
PT-65
Rotulador
Eletrônico

Venda de copiadoras e impressoras. Suprimentos e Peças
Av. Washington Luiz, 85 - Santos - SP
Tel.: (13) 3223-5757

Soltec



Famílias recebem presentes doados pelos padrinhos

Agentes da Saúde recebem calendário para 2003

No próximo dia 15 de janeiro, às 14h30, na Igreja Santa Cruz, haverá reunião para entrega da programação anual dos agentes da Pastoral da Saúde e preparação para a celebração do Dia Mundial dos Enfermos, a ser celebrada em 11 de fevereiro.

Natal das crianças

No dia 15 de dezembro passado, 858 crianças cadastradas no projeto Cantinho do Bebê, da Paróquia Santa Cruz, receberam presentes de Natal, doados pelos padrinhos dos hospitais Guilherme Álvaro e Silvério Fontes. "Cada padrinho recebeu um pedido de roupa e sapato, de acordo com a idade da criança. Além disso, muitos ainda doaram brinquedos e artigos de higiene pessoal", explica a coordenadora do projeto Irene Saião.

O projeto Cantinho do Bebê foi criado há cinco anos na paróquia por um grupo de voluntárias da Pastoral da Saúde para atender crianças carentes que moram próximas à comunidade, no Centro de Santos, além de crianças do México 70, em São Vicente.

"Os bebês recebem enxovais, mas também atendemos os irmãos pequenos. Ao lado da assistência material, procuramos fazer um trabalho de evangelização junto às famílias, para que elas se envolvam com suas comunidades", explica Irene, que trabalha com um grupo de voluntárias.

O grupo aceita doações de linhas, tecidos, lã, alfinetes e mamadeiras para compor os enxovais.

Informações, na paróquia Santa Cruz, pelo telefone (13)3232-9410.

Inscrições para o curso de Teologia do Beato Anchieta

De 22 de janeiro a 8 de fevereiro estarão abertas as inscrições para a nova turma do curso de Teologia do Instituto Beato Anchieta. O curso tem duração de três anos e é destinado a leigos que já tem uma atuação pastoral, e a candidatos ao Diaconato Permanente.

No primeiro ano os alunos terão aulas de Catecismo e Igreja Católica, Introdução à Sagrada Escritura, Introdução ao Antigo Testamento e Liturgia. As aulas são ministradas às terças e quintas-feiras, das 19h45 às 22h15.

Documentos

Para a inscrição, são

exigidos os seguintes documentos: carta de apresentação do pároco; xerox do RG, CPF, Certidão de Batismo, Certidão de Crisma, Certidão de Casamento religioso, comprovante de conclusão do Ensino Médio; ter 18 anos completo; esteja desenvolvendo alguma prática pastoral.

Inscrições: Centro Diocesano de Pastoral - R. Cons. Rodrigues Alves, 254 - Macuco - de 2ª a 6ª, das 14h às 18h, e das 19h às 22h. Sábado, das 8h às 12h, e das 14h às 18h.

Importante: Só serão aceitas as 50 primeiras inscrições. Informações pelo telefone 3224-3170.

A Cúria Diocesana retoma o atendimento ao público no dia 20 de janeiro.

Atendimento

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:

D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ªs e 6ªs feiras
das 15 às 17h30
Agendar horário

Vigário Geral:

Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 4ª feira
das 14 às 16h

Chanceler do Bispo:

Pe. Carlos de Miranda Alves
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:

Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h às 16h

Coordenador Diocesano de Pastoral:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ªs e 6ªs
das 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:

Horário: de 2ª a 6ª feira,
das 8h30 às 12 horas;
e das 14 às 18 horas

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro

Horário: De 2ª a 6ª
das 14 às 22 horas
Sábado: Das 8 às 12;
e das 14 às 18h
Telefone: (13) 3224-3170

CÚRIA DIOCESANA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
CEP - 11015-200 - Santos - SP
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822
www.diocesedesantos.com.br
sitediocese@diocesedesantos.com.br

Fraternidade e as pessoas idosas

Lançamento do Texto-Base da CF 2003 em Santos

Promover a conversão e a fraternidade, despertando a sociedade para as questões referentes às pessoas idosas é o desafio apresentado pela Campanha da Fraternidade (CF) de 2003.

No lançamento do Texto-Base, no dia 6 de dezembro, no Salão de Atos da Reitoria da Universidade Católica, em Santos, o tema foi apresentado por D. David Picão, Bispo Emérito de Santos.

"Sabemos que a situação das pessoas idosas deve ser tratada com a maior urgência, tanto no contexto social como no religioso, pois se hoje, no mundo, as pessoas com mais de 65 anos são 80 milhões, em 2050 serão 370 milhões", disse o Bispo.

D. David lembrou ainda que está crescendo o número de pessoas com mais de 100 anos, por causa dos avanços da Ciência e das melhorias nas condições de vida.

"Por outro lado", alerta, "ainda é muito grande o preconceito contra a velhice, contra os idosos, levando-os a uma situação de marginalidade, de exclusão".

Exemplos gritante dessa situação são os casos de asilamento ou abandono a que os idosos são submetidos pela própria família.

"Assim como a criança e o adolescente precisam da proteção e do carinho da família, por que o idoso é privado dele, como se fosse um objeto descartável?", questiona. "Além disso, é a própria família que se priva da expe-



Coral da Universidade Aberta da Terceira Idade participou do lançamento do texto-base da CF 2003

riência, da sabedoria, do testemunho, da cultura que o idoso foi adquirindo ao longo da vida".

Espiritualidade

Ao lado das questões sociais que envolvem os idosos, D. David chamou a atenção para um aspecto que, via de regra, é deixado de lado: a espiritualidade.

"Enquanto as demais instituições se preocupam em proporcionar atividades sociais e culturais para os idosos, nós, enquanto Igreja, devemos ter atenção especial para

a dimensão espiritual nessa fase da vida. Isso porque, mais livre das obrigações de trabalho, os idosos têm mais tempo para a contemplação, para a oração, para o lado interior da vida. E a CF não pode deixar de lado essa realidade fundamental da vida".

É nesse sentido que vai o Movimento Vida Ascendente, voltado para o aprofundamento da oração, da amizade e do serviço entre os idosos, que já existe na Diocese há mais de 25 anos.

A Diocese também está empenhada na criação da



D. David: "O idoso não pode ser privado do carinho da família, como um objeto descartável"

Pastoral da Terceira Idade, que venha a integrar os movimentos de pessoas idosas nas comunidades.

Universidade Aberta

Para a Reitora da UniSantos, Maria Helena Lambert, também presente ao lançamento, "a Universidade já deu um passo importante na integração com os idosos, com a criação da Universidade Aberta da Terceira Idade, há 11 anos. Através dela temos sido testemunha das experiências de superação, de resgate da auto-estima, da valorização dos idosos que se descobrem cada vez mais capazes de continuar a aprender e de contribuir com seu papel social".

A abertura oficial da Campanha da Fraternidade será no dia 5 de março, Quarta-feira de Cinzas, às 9h na Catedral de Santos.

Casa dispõe de infra-estrutura para encontros e retiros

A Casa de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS) é um local com infra-estrutura completa para receber encontros, retiros ou eventos culturais, educacionais, cívicos, beneficentes e sociais. Ela foi criada para oferecer aos encontristas um ambiente agradável, completo, em local privilegiado, de fácil acesso à condução.

Para os encontros, a Casa dispõe de capela, amplo auditório para palestra com capacidade para 120 pessoas, salas de reuniões anexas, com toiles, re-

feitórios com capacidade para formação de diversos módulos e cozinha industrial completa para fornecer todas as refeições. Além disso oferece 40 dormitórios com capacidade para acolher 120 pessoas, com banheiros anexos.

O CEFAS também está fazendo a Campanha de Sócios, que podem contribuir com R\$ 20,00 (a cada dois meses), para pagamento das despesas ordinárias.

Outras informações e agendamento de datas deve ser feito com antecedência, pelo telefone (13)3232-9656.



A Casa de encontros da Diocese de Santos está localizada em um local privilegiado, de fácil acesso, e tem infra-estrutura completa para receber até 120 pessoas

Apostolado da Oração busca aproximação dos jovens

Cerca de 120 pessoas se reuniram no dia 5 de dezembro para comemorar o encerramento das atividades do ano do Apostolado da Oração. A reunião aconteceu na Igreja Sagrado Coração de Jesus. A reunião foi assessorada pelo Padre Antonio Finotti, pároco da igreja e diretor espiritual do grupo. Ele fez um balanço e falou sobre os planos para 2003: "Temos que evangelizar o jovem. Ele é que deve ser o grande agente da igreja", afirmou. O padre considera que os métodos utilizados para atrair o jovem devem ser diferentes. "A igreja não se mostra tão atraente quanto um barzinho, um show ou coisa parecida. Temos que fazer com que a igreja seja mais atraente, com atividades e programações voltadas para o jovem".

Atrair o jovem é uma tarefa que o Apostolado da Oração de Peruíbe vem cumprindo. "Temos um grupo de jovens do Apostolado. É um grupo pequeno, mas está

crescendo muito ultimamente", afirma Miltes da Silva Nascimento, presidente do Apostolado naquela cidade. Além da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, o grupo realiza diversas atividades como representações dos Evangelhos, celebrações, passeios e retiros. "É uma moçada muito ativa", diz.

Para a coordenadora do Apostolado na região Litoral Sul, Nancy Ferreira Milhose, esse projeto deveria ser estendido a outras paróquias. "É muito importante para o jovem esta aproximação com Cristo. Consagrar a vida ao serviço de Deus é uma coisa maravilhosa".

Para o padre Antonio Finotti, é essencial que o jovem se una à igreja e se consagre. "A vocação é muito importante, principalmente no jovem. Fico contente em ver que eles estão crescendo dentro do Apostolado. Afinal, foi um grupo de estudantes franceses que criou o Apostolado da Oração", lembra.

Encontro da Família de Deus



Famílias se uniram para rezar pela paz no mundo

Membros da Comunidade Eucarística Família de Deus participaram de um dia de oração e formação, em Santos. O encontro foi realizado no dia 8 de dezembro, no Colégio Coração de Maria e reuniu crianças, jovens e casais.

Ao meio-dia foi celebrada a adoração ao Santíssimo Sacramento, pela paz no mundo, e às 16 horas a missa de encerramento, presidida pelo Pe. Francisco Greco. Para 2003, a Comunidade pretende criar o centro de formação permanente da família.

Construções, Reformas e Restaurações

Mauro Sérgio Diegues

Há 5 anos prestando serviços para a Igreja Católica de Santos

Tel.: 3273-1818

Rua Otávio Correia, 85
Estuário - Santos

Novo Governo

“Lula assume o País em movimento. Não pode parar”



Luís Inácio Lula da Silva fugiu da seca no Nordeste e se tornou o primeiro presidente saído da classe operária

Saiba mais sobre o novo presidente

*1945 - Luís Inácio da Silva nasce 27 de outubro, em Vargem Grande, atual Caetés. O apelido “Lula” só foi acrescentado ao nome em 1982.

*1952 - Vem com a mãe e seus sete irmãos para SP. Migram para o Guarujá.

*1956 - Lula e a família se muda para a capital paulista. Lula começa a trabalhar como engraxate e, aos 12 anos, faz entregas para uma tinturaria. Aos 14 consegue seu primeiro emprego com carteira assinada.

*1963 - Conclui o curso de Torneiro Mecânico no Senai. em 64 começa a trabalhar na metalúrgica Aliança.

*1966 - Ingressa nas Indústrias Villares. Começa a vida sindical. Em 1972, é eleito primeiro-secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Didema. Em 1974 casa-se com Marisa.

*1975 e 1978 - É duas vezes eleito presidente do sindicato e lidera as greves do ABC.

*10 de fevereiro de 1980 - No colégio Sion, em SP, lança o manifesto que dá origem ao PT.

*Em 1983, Lula partici-

pa da fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

*1986 é o ano da Assembleia Nacional Constituinte. Lula se candidata a deputado federal. Com 650 mil votos, é o mais votado do país.

*Em 1989 os brasileiros vão às urnas escolher o presidente da República. A campanha de Lula é feita por centenas de comitês populares, que mesmo sem recursos conquistam 31 milhões de votos. Lula chega em segundo lugar.

*Em 1993 Lula dá início a uma série de viagens pelo Brasil. Percorre mais de 40 mil quilômetros, cobrindo o país de ponta a ponta. Nas novas eleições para a Presidência, Lula tem como vice o hoje deputado federal Aloizio Mercadante.

*Em 1998 Lula disputa, pela terceira vez, a Presidência da República. Obtém 32% dos votos e Fernando Henrique é reeleito.

*Em 2002 Lula é eleito presidente da República, com 52 milhões de votos.

No dia 1º de janeiro tomou posse em Brasília o novo presidente eleito do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva. Antes mesmo da posse, o novo presidente acenou para uma das prioridades de seu governo - fome zero no Brasil - convocando os mais diversos segmentos sociais para um pacto em favor do resgate das dívidas sociais que afetam o país: além da fome, o analfabetismo, falta de infraestrutura em educação, saúde, habitação, saneamento, dentre outras.

Para falar sobre os projetos de Lula e o papel da sociedade diante do novo Governo, o Jornal Presença Diocesana ouviu o sociólogo e professor da UniSantos, Cláudio José dos Santos.

Qual sua expectativa diante do novo governo Lula?

Este é um momento de muita esperança. De modo geral, existe um sentimento de grande confiança e de grande preocupação de que todas essas expectativas se cumpram. Mas isso se dá em quase todo começo de Governo, embora de modo diferente desta vez, exatamente porque a eleição de Lula representa algo tão novo. E a população também deu uma demonstração de grande maturidade que a gente fica se perguntando se foi apenas uma coincidência ou se há mesmo uma consciência dispersa pela população: elegeu Lula para o governo federal, mas manteve os grandes estados com os velhos conhecidos da política. É como se dissesse: nós queremos a mudança, mas também queremos a segurança.

Por outro lado, acho que, do jeito que as coisas estão postas no cenário internacional, não há espaço para um governo que

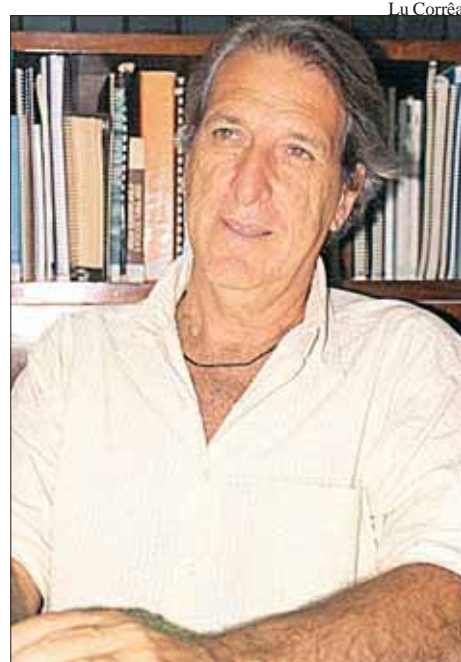
abra mãos de todos os acordos já encaaminhados. Esse novo governo está demonstrando ser responsável, e apesar de sua postura histórica de esquerda, sabe que determinados compromissos têm de ser cumpridos.

Mas há pessoas que dizem que essa postura é uma traição com os princípios partidários e por isso não podem confiar no novo governo...

Na realidade, todo partido que almeja o poder tem uma visão exógena a ele. Esta visão de fora permite todas as liberdades e o partido pode propor o que quiser. Isso não e nenhuma prerrogativa do PT ou de qualquer partido. Mas vencida essa etapa a visão muda, não pode ser a mesma. É muita ingenuidade achar que qualquer um que esteja no poder, por mais iconoclasta que seja sua postura, mantenha a mesma postura dentro dele. Quem assume, assume o País andando, em movimento, o trem está em alta velocidade, não pode parar de repente.

O senhor acha que o eleitor de Lula tem consciência de que este ano vai ser difícil e vai passar a fazer mais cobranças?

Não, muita gente não tem e o Governo vai ter de ser muito eficiente na sua comunicação com a sociedade para mostrar que a expectativa faz parte de uma atitude saudável e que a não realização de todas as promessas não se trata de uma postura covarde ou enganosa por parte do Governo. Não tem como ser diferente: se os funcionários públicos quiserem receber, de



Prof. Cláudio: “A população deu uma demonstração de grande maturidade”

uma só vez, os anos todos que ficaram sem aumento, vão destinar esse Governo ao fracasso. É uma coisa complicada.

Existe base para que o pacto social proposto por Lula dê certo?

Não sei. Duvido um pouco que o momento histórico seja o propício para um pacto, porque não vejo as condições sociais para isso. Para que haja um pacto a situação teria que ser de muito maior ruptura. Os grandes pactos que deram certo, os países estavam em situação muito pior.

Os parceiros eram mais iguais...

Exatamente, não havia essa diferença como se vê no Brasil. Se a gente pegar a Argentina em 2002, ali estava desenhado exatamente o ambiente do pacto, se a situação dos políticos não fosse tão gravemente vista pela população. Era um quadro de ruptura iminente e daria para negociar um pacto, pois um pacto en-

volve perdas de todo mundo, todo mundo cede um pouco. Mas aqui, no Brasil, tenho muita dúvida se hoje o sistema financeiro abriria mão de alguma coisa, por exemplo. Os que estão com mais força não têm o que ceder, não precisam ceder nada.

O horizonte da fome que assola 50 milhões de brasileiros não assusta a elite abastada?

Acho que nesse momento, como as coisas estão indo, não. Esses 50 milhões de famintos estão se virando, estão no seu lugar, quietinhos, tranquilos. O que a gente vê são manifestações da ausência do Estado nessas áreas, a criação de estados paralelos. Mas as pessoas continuam ordeiras, têm áreas de escape, têm as redes de solidariedade e não há manifestações de agressividade contra o sistema, nada que assuste a elite financeira.

O que esperar dos novos deputados da Baixada Santista?

A Baixada vai depender muito desses deputados daqui a dois anos, se eles vão continuar no mandato ou se vão se candidatar para outro cargo. Isto é terrível: você elege seus representantes com tanta dificuldade e ao assumir, alguns já começam a se preparar para nova eleição. Acho que a sociedade tem de cobrar, pelo menos, dois compromissos dos nossos deputados: que assumam o mandato até o fim e que façam uma articulação suprapartidária para defender os interesses da Região. A Baixada Santista precisa ser pensada como região com políticas públicas integradas para os nove municípios. Não tem a bancada da bola? Então, que eles formem a bancada da Baixada. Não digo que tenha de haver consenso em tudo, mas que haja uma agenda mínima de prioridades para a Região.

Esperança

Lideranças da Baixada Santista falam sobre suas expectativas para 2003

Alberto Weberman
Presidente - Sindicato do Comércio Varejista da BS

O ano de 2002 não foi positivo para o comércio quanto se esperava. Havia, no início, uma grande expectativa de bons negócios, visto que saíamos do racionamento de energia e entrávamos num ano de Copa do Mundo e eleições. Infelizmente nada disso logrou em bons negócios, e ao contrário do que se esperava, 2002 acabou sendo pior que 2001 para o comércio.

A desvalorização do Real frente ao Dólar e o aumento da taxa de juros freando o consumo impactaram de forma negativa no comércio. Além disso, uma dificuldade extra dos pequenos varejistas em obter crédito e, depois de obtê-lo, conseguir taxas compatíveis às suas possibilidades, também impediu um melhor desempenho para o setor. Não se pode deixar de citar ainda a situação desvantajosa em que os pequenos varejistas se encontram frente às grandes redes, o que praticamente inviabiliza a concorrência. Essa situação por sinal, é peculiar na Baixada Santista que tem assistido à chegada de inúmeras grandes redes atraídas pelo potencial consumo que se se avizinha com a abertura da Segunda pista da Rodovia dos Imigrantes.

A eleição do novo presidente trouxe um clima de alta astral e grandes expectativas. Esse clima de ansiedade e de crença um futuro melhor é positivo, mas há que se ressaltar nesse momento o futuro é uma incógnita, pois embora haja uma grande disposição em se promover o desenvolvimento econômico, nem sempre as circunstâncias colaboram para tal êxito.

Certo é que há uma série de quesitos a serem cumpridos para que o país avance, como uma redução do câmbio e das taxas de juros, reforma para aliviar a carga tributária, maior distribuição de renda e aumento de salários, não com correção, mas com aumento de produção. É esse o caminho para que as expectativas não se convertam em frustrações.

O deputado estadual Marcelo Bueno e o deputado federal Viscente Cascione também foram procurados pelo Jornal Presença Diocesana, mas não puderam atender ao nosso pedido.



Fausto Figueira
Deputado Estadual (PT)

O presidente Luís Inácio Lula da Silva assume o governo num dos momentos mais delicados da nossa história. O Brasil caminha sobre um tênue fio, em que um passo mal dado pode condenar o país a um longo futuro de dependência externa, pobreza e insignificância política e econômica no cenário mundial. Em contrapartida, pela primeira vez é eleito um presidente tão comprometido com o combate às desigualdades, com a unidade nacional e com a defesa dos interesses brasileiros quanto Lula.

A consciência da conjuntura adversa e a firmeza de princípios demonstradas por Lula indicam que as mudanças, tão desejadas pelo povo brasileiro, ocorrerão em clima de serenidade, gradualmente, produzidas num ambiente de diálogo, negociação e, sempre que possível, de consenso entre os diversos segmentos sociais.

Rogamos todos os dias o Pai Nosso e afirmamos: ‘O pão nosso de cada dia nos dai hoje’. Com o Programa Fome Zero, Lula concretiza na prática o compromisso cristão contido na oração que o Pai nos ensinou.

O êxito de Lula será o êxito do Brasil. Para tanto, é fundamental a participação e a colaboração de toda a sociedade, pois o que está em jogo não é o sucesso de um governo, mas o futuro da nação.



Maria Helena Lambert
Reitora da Universidade Católica de Santos

O sentimento que me invade neste momento de início de um novo governo é o mesmo de milhões de brasileiros que votaram no Lula: muita esperança! Esperamos que se estabeleçam diretrizes firmes e metas bem definidas que apontem para o desenvolvimento do País, sua moralidade, sua soberania frente às outras nações e que se estabeleçam políticas públicas que propiciem uma nova distribuição de riquezas.

No meu campo específico - a Educação -, espero muito também. Que a educação se torne realmente prioridade neste Governo, pois ela é a mola-mestra do desenvolvimento.

Embora a educação básica ainda precise ser a prioridade nº um, esperamos que o Ensino Superior tenha o tratamento que lhe é devido, a que não teve nestes 8 anos do atual Governo. As Universidades deveriam ser vistas pelo MEC como grandes parceiras para ajudar a resolver os problemas cruciais do Ensino Fundamental e Médio e da geração de empregos. Ela tem tudo para isso.

As Instituições de Ensino Superior Comunitárias têm, pela sua própria natureza, um cabedal de políticas sociais implementadas e já portanto, testadas e vitoriosas que poderiam estar se juntando aos programas sociais do novo governo, como, por exemplo o Fome Zero, Analfabetismo Zero e formação de mão-de-obra qualificada. Todas já trabalham estes temas.



Eduardo Penteadou Perrenoud
Comandante do 6º BPM de Santos

O Tenente Coronel Eduardo Penteadou Perrenoud, comandante da Polícia Militar em Santos, acredita que o novo governo trará equilíbrio entre o econômico e o social. “Acredito que o novo governo equalize a distribuição de renda no nosso país, trazendo mais oportunidades para o trabalhador”.

Ele afirma que o grande motivo para a violência é o modelo econômico aplicado nos últimos anos. “É um modelo que exige muito do homem, que não tem preparo para acompanhar o ritmo das mudanças e acaba ficando sem emprego”. Para Perrenoud, a exclusão é o grande motor da violência. “Excluído, o homem vai procurar outros caminhos para satisfazer suas necessidades, como o roubo e as drogas”.

Perrenoud também espera que estes avanços sociais sejam estendidos aos policiais e suas famílias. “É importante que o policial tenha qualidade de vida e segurança para cuidar de seus familiares”.

Ele explica que o policial está sendo lançado em um contexto de extrema violência, e em Santos não é diferente. “Um exemplo é o de jogos na Vila Belmiro, quando os torcedores, antes do jogo, bebem muito e dão problemas”.

Apesar disso, tem esperanças de mudança. “Desde que não seja mantida esta selvageria de mercado que acontece neste governo de agora, o que vier, vem para o bem”, conclui.



Mariângela Duarte
Deputada Federal (PT)

Estou muito comovida pela vitória da Lula. Mais emocionada estou, por algo que jamais imaginava: que eu estaria como deputada, ajudando Lula no Congresso Federal, na condução das políticas públicas de nosso País. Lula chegou no momento certo: está preparadíssimo, formando sua equipe ministerial pautando-se pela competência técnica, mas garantindo o comprometimento com as propostas de governo do PT.

É emblemático Lula chegar à Presidência de República, pois provou ao País, e ao mundo, que a alternância de poder - oposição chegar ao poder através da maior eleição democrática do planeta; a mobilidade na ascensão - um torneiro mecânico, um sem-diploma (como o próprio Lula diz) vencer preconceitos e ganhar a confiança, o respeito e a maior responsabilidade que um brasileiro teria, que é ser Presidente da República. Lula representa a possibilidade de diálogo num fórum amplo e representativo, congregando interesses do trabalhador, do empresário, do intelectual à mesma mesa de discussão.

Isso é novo. Isso é uma esperança. Esse é o passo mais sensato para que as ações sejam eficazes no combate à miséria, na geração de emprego e de renda, no avanço tecnológico, no aumento de nossa exportação. Precisamos, todos, independentemente de legendas partidárias, ajudá-lo a cumprir suas determinações de governo a fim de resgatar a pujança de nosso País.



Telma de Souza
Deputada federal (PT)

Acredito que 2003 marcará o início de uma caminhada rumo às transformações que se fazem necessárias ao País. Quando falo em *início de caminhada*, não se trata de figura de retórica, mas de uma referência concreta ao que deverá ocorrer neste ano. O Governo Lula enfrentará vários obstáculos para implementar as reformas pretendidas, sendo preciso, portanto, que o caminho para as mudanças seja pavimentado com determinação e segurança, o que será com certeza a prioridade neste primeiro ano de mandato presidencial. Nossa função, no Legislativo, será dar sustentação para que esse projeto avance.

De minha parte, como deputada federal, o estabelecimento de uma política portuária nacional, que contemple eficiência operacional e produtiva, com a abertura de postos de trabalho, continuará sendo, sem dúvida, uma das prioridades de meu próximo mandato. As bases para isso já estão inclusive lançadas, a partir da *Carta de Brasília*, documento que congrega as propostas aprovadas durante a Conferência Nacional dos Portos, realizada em agosto de 2002, em Brasília.

A questão da criança, do adolescente e da mulher também continuará sendo um item prioritário, bem como a defesa de políticas de inclusão social e melhores condições de atendimento na área de saúde e educação. Meu trabalho já tem um perfil bem definido. Pretendo aprofundar esse perfil.

Patrimônio da humanidade

Santuário do Valongo faz parte da história

Diante do convento, munidos de paus e pedras os moradores. Diante deles os funcionários da São Paulo Railway, prontos para derubar a residência franciscana, que havia sido comprada pela companhia férrea do Barão de Mauá.

Ali seria construída uma estação para a estrada Santos - São Paulo. Mas os moradores não queriam deixar, depois do que ocorrera naquela manhã, quando um milagre impediu que os funcionários da "Inglesa" retirassem a estátua de Santo Antonio, ali colocada em 1640, na fundação do Convento de Santo Antonio do Valongo. Por mais força que fizessem os funcionários não conseguiram remove-la dali.

Proteção

Mas o Barão não desistia. Não conseguia tirar a imagem de seu lugar, os ânimos dos moradores já se exaltavam. O que ele não sabia é que vinha em defesa dos moradores e da estátua alguém que podia mais que ele. Pelas mãos do Visconde do Embaré, Antonio Ferreira Júnior, chegava uma carta com o selo imperial. Dom Pedro II queria que o Convento fosse preservado em sua integridade. Os planos do Barão de Mauá haviam sido destruídos.

Aquela imagem nunca seria retirada, e de 1855 a 1906, sob seus olhos, passariam as alunas de dona Mariana Amberguer e Maria



História do Valongo se confunde com a história de Santos

Gertrudes Mayer, que criaram no convento a Escola de Meninas do Valongo, para educar moças, em uma atitude de vanguarda.

Depois do fim da Escola de Meninas do Valongo o convento ficara abandonado, sendo reaberto pelo Frei Paulo Luig em 1922. A Arquidiocese de São Paulo criava a Paróquia de Santo Antonio do Valongo, que ia desde o interior do estado até Cubatão e Ilha de Santo Amaro (hoje, Guarujá).

Futuro papa

Este é apenas um dos eventos que marcam os 363 anos do Convento de Santo Antonio do Valongo, a ser celebrado no próximo dia 26

de janeiro. Por ali, desde sua fundação vários acontecimentos fizeram parte da história. Certa vez, um monsenhor italiano passava pela cidade. O navio em que viajava para o Chile precisava de reparos e os mecânicos do Porto de Santos eram os melhores da América.

Aquele monsenhor falante, de gestos largos e voz alta se chamava João Mastai Ferretti e naqueles dias que ficou em terras brasileiras desfrutou do conforto de um quarto no convento de Santo Antonio do Valongo. Mal sabiam os freis que, anos depois aquele italiano de riso grave e chamativo tornar-se-ia o Papa Pio IX (1846-1878).

Patrimônio histórico

Em 1987 um decreto deu o merecido valor religioso ao convento. Foi quando Dom David Picão, então Bispo de Santos, fez com que aquela obra fosse transformado em Santuário, por sua arquitetura rebuscada de estilo barroco e por sua história. Anos depois de se tornar Santuário seu valor histórico foi ampliado ainda mais. O Condephasa e o Condephaat transformaram-no em Patrimônio histórico da humanidade.

Missa comemorativa

O Santuário estará celebrando missa no próximo dia 26, com horário a confirmar pelo telefone (13) 3219-1481.

Padroeiro-SV

São Vicente Mártir

Em São Vicente, a Igreja Matriz estará celebrando a Festa do padroeiro da Cidade com tríduo e missa festiva.

Confira a programação - Tríduo:

19/01 - 18h - missa seguida de procissão

20/01 - 20h - missa

21/01 - 20h - missa

22/01 - Missa da Cidade - 18h - Missa festiva na Igreja São Vicente Mártir - Telefone (13) - 3468-2658

Missão

Paróquia do Embaré comemora 80 anos em Santos

Há 80 anos, em 1922, os Frades Menores Capuchinhos chegavam a Santos para assumir a pequena capela de Santo Antonio das Praias, no Embaré. Logo depois, a capela se tornava paróquia e mais tarde a imponente Basílica de Santo Antonio do Embaré, título concedido pelo Papa Pio XII, em 1952.

Essa longa história da presença capuchinha na Diocese foi celebrada com muita alegria no dia 22 de dezembro. A missa solene, às 19h30, foi presidida pelo Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, e co-celebrada por Frei Ernani de Paula, reitor da Basílica, Frei João Alves, ministro provincial da província da Imaculada Conceição e demais frades que já trabalharam na paróquia.

Na procissão de entrada,



Presença franciscana na Diocese foi celebrada com muito orgulho

um casal representando o visconde e a viscondessa do Embaré, os construtores da capela e iniciadores da devoção de Santo Antonio, em Santo. Em seguida, os estandartes das ligas, irmandades, asso-

ciações, movimentos e pastorais que trabalham na Basílica.

Muitos nomes

Também foi levado até o altar uma cesta contendo os

nomes de todos os sacerdotes e religiosos que trabalharam na paróquia durante os 80 anos. E, ao final, foram homenageados diversas personalidades locais, além de agentes de pastoral, que contribuíram com seu trabalho e com sua dedicação para que a paróquia do Embaré pudesse manter sua missão em diversas frentes na Diocese, sobretudo na área da assistência social.

Na homilia, D. Jacyr destacou a importância da presença missionária dos Frades Capuchinhos na Diocese, pedindo que "a exemplo de Maria Imaculada, protetora da Família Franciscana, a paróquia se empenhe cada vez mais em ser testemunha da simplicidade, passando com coragem a mensagem deixada por Deus".

Coral canta para idosos



Músicas natalinas animaram o Natal dos Idosos

O Coral Vozes da Fé, da paróquia Jesus Crucificado, em Santos, ajudou a tornar o Natal dos idosos da Casa do Sol, no Morro da Nova Cintra, mais alegre. Dia 15 de dezembro, eles cantaram para os idosos músicas natalinas, populares e folclóricas,

dexando o ambiente mais acolhedor. Após a apresentação, o grupo promoveu um lanche comunitário com os idosos.

O Coral nasceu há cinco meses entre os paroquianos e vem se reunindo na própria paróquia para os ensaios.

Confraternização na Cúria



D. Jacyr fala aos funcionários sobre a função da Cúria

No dia 20 de dezembro, encerrando o expediente anual, os funcionários da Cúria de Santos participaram de um encontro de confraternização com os bispos D. Jacyr Francisco Braido, D. David Picão. Também participaram o vigário geral, Pe. Antonio

Baldan, o coordenador de Pastoral, Pe. Antonio Alberto Finotti, e o vigário judicial, Pe. Caetano Rizzi.

Os funcionários renovaram o desejo de serviço e comunhão à Igreja de Santos. A Cúria retorna ao seu expediente no próximo dia 20.

Novos coordenadores da Pastoral de Casais em 2ª União

Em encontro realizado no dia 14 de dezembro passado, em São Vicente, a Pastoral dos Casais em 2ª União escolheram os novos dirigentes da Pastoral para os próximos dois anos.

Diferente de anos anteriores, a Pastoral está formando um Conselho, que vai coordenar os trabalhos nos diversos núcleos.

Foram escolhidos os ca-

sais: José Antonio e Márcia (casal coordenador), vices-coordenadores: Dirceu e Regina, Geraldo e Eliane. Secretários: Carlose Rosana. Tesoureiros: José Carlos e Sílvia. Tom e Gabriela será o casal representante da Pastoral perante a Diocese.

Informações sobre a Pastoral de Casais em Segunda União, pelo telefone (13) 3466-6708.

Crianças celebram 1ª eucaristia



Crianças durante a renovação das promessas do Batismo

Após dois anos de preparação nos encontros de Catequese e participação nas celebrações comunitárias, juntamente com as famílias, 144 crianças receberam o Sacramento da Eucaristia, nos dias 15 e 22 de dezembro, na paróquia Nossa Senhora do Rosário da Pompéia, em Santos. A missa foi presidida pelo pároco Antonio Baldan Casal.

Antes da missa da Primeira Eucaristia, as crianças se prepararam, fazendo a celebração da renovação das promessas do Batismo.

Para os pais dos catequizandos, a paróquia promove encontro mensais.

No encontro de encerramento, houve a palestra com o cursilista Odílio Rodrigues e sua esposa, Margarida Rodrigues.

Jovens recebem o Crisma em PG



Igreja precisa do vigor e da alegria da juventude

No final de novembro e início de dezembro, 190 jovens da Capela São Gaspar Bertoni e 160 da Igreja de Santo Antonio, em Praia Grande, celebraram a confirmação da fé, recebendo o sacramento do Crisma. Na Igreja de Santo Antonio, a missa foi presidida pelo Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, e na Capela São Gaspar, por D. David Picão, Bispo Emérito.

Os bispos manifestaram

sua alegria por tantos jovens que estão descobrindo e aderindo a fé em Jesus e pediram que eles se coloquem, cada vez mais, a serviço da Igreja, quer em suas atividades religiosas como sociais.

"Levem também a paz que estão recebendo de Deus por onde quer que passem: no trabalho, na escola, no lar, com os amigos, enfim, ajam como verdadeiros portadores do amor de Jesus Cristo a todos que os cercam", pediu D. David.

Riviera ganha presépio especial



Detalhe do presépio montado pelos moradores da Riviera

O presépio da Riviera de São Lourenço, Bertioiga, foi criado por artistas locais e montado por pessoas da comunidade, seguindo a orientação da igreja, lembrando a campanha Natal Sem Fome e a solidariedade.

O presépio, sugerindo o

nascimento de Cristo em uma favela e os magos e pastores levando alimentos como presentes, foi construído com caixas de papelão, palha de bananeira e de coqueiro. Possui 18 figuras com aproximadamente 30cm em espaço de 2x1m e 1m de altura.



Sucesso

Roberta Barbosa



Alunos participam da cerimônia de formatura no novo auditório Santa Bakhita

Liceu comemora um ano de casa nova

O ano de 2002 foi especial para a família Liceu Santista. Primeiro porque comemorou-se o centenário da escola, fundada por Eunice Caldas, e depois pela inauguração de seu novo prédio, que soma mais de 11 mil m² de área útil especialmente projetada para acomodar toda a comunidade liceísta. Neste primeiro ano letivo na casa nova, muitos foram os destaques. Entre eles, a maior participação dos pais nos eventos promovidos pelo Liceu e também na vida escolar dos filhos.

As formaturas dos alunos da Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio, além da Educação Profissional, já aconteceram no auditório Santa Bakhita, estreitando ainda mais os laços entre a instituição e seus participantes. Muitos dos formandos do Ensino Médio ingressaram no

Liceu Santista ainda crianças e lá permaneceram até o término do ciclo escolar.

Segundo a diretora Cláudia Cristina Taboada Mathias Santiago, isso mostra a confiança que os pais depositam no Liceu para a educação de seus filhos. "A responsabilidade do Liceu Santista não está somente em preparar seus alunos para o mercado de trabalho, mas principalmente em prepará-los para a vida, formando cidadãos críticos e conscientes em busca de uma sociedade mais justa e igualitária".

Na avaliação da diretora, 2002 foi um ano de adaptação: de espaço físico, de professores e alunos novos. O espaço privilegiado, idealizado em concordância com a proposta pedagógica do Liceu Santista, é o pano de fundo para a educação cristã e humanista oferecida pela escola. Cláudia

ressalta que, independente do tamanho do Liceu, os estudantes recebem atenção individual e personalizada. "Nós conhecemos os nossos alunos pelo nome".

Em dezembro, mês do Natal e data especial para todos os católicos, foi entregue à comunidade liceísta a Capela Dom Bosco, que, a partir do próximo ano, vai sediar as celebrações da escola.

Visitas monitoradas

Os interessados em conhecer as instalações e o projeto pedagógico do Liceu Santista podem agendar uma visita monitorada pelo telefone 3252-1225 ou internet: www.liceusantista.com.br. O Liceu oferece Berçário, Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional - Curso Técnico em Informática.

Mérito

Aluno da UniSantos ganha prêmio de Jornalismo

Frederico Barbosa Furtado Rosas, do 4o ano de Jornalismo da Faculdade de Comunicação, da Universidade Católica de Santos - UniSantos - foi o vencedor do Prêmio BBV de Jornalismo, promovido pelo Banco Bilbao Viscaya em conjunto com o jornal O Estado de S. Paulo.

Patrimônio Nacional foi o tema apresentado aos estudantes para que pudessem desenvolver suas reportagens. Estudantes de 20 faculdades de São Paulo participaram de seminários, com palestras de experientes jornalistas. Entre as faculdades participantes, 14 classificaram alunos para a fase final, que culminou com o prêmio de uma bolsa de estudos, durante seis meses, na Faculdade de Comunicação da Universidade de Navarra, na Espanha, com auxílio financeiro mensal em euros.

Os finalistas receberam ainda computadores e impressoras da organização do evento e tiveram suas reportagens publicadas no jornal O Estado de S. Paulo. O nome do vencedor do Prêmio foi anunciado pelo vice-presidente de Recursos Humanos do BBV Banco, Fernando Cunha, no dia 10 de dezembro. Participaram da solenidade Sérgio Toniello, diretor de Comunicações do banco; Francisco Ornellas, do Estado, professores e diretores de faculdades e estudantes classificados em 2002.

Reportagem

"Relembrando Plínio Marcos, um dramaturgo que desafiou estilos" - *Faz três anos que o teatro perdeu o grande escritor santista, eterno rebelde.*

Este foi o título da reportagem de Frederico e foi publicada no dia 10 de dezembro, na página 8 do caderno de classificados do Estadão.

A seguir, a íntegra da matéria.

"Em novembro, completaram-se três anos da morte do dramaturgo santista Plínio Marcos. Com uma mochila nas costas e chinelos nos pés, Plínio contou o cotidiano das classes excluídas, ridicularizou censores e vendeu suas obras em filas de teatro pelo Brasil afora. Sua história é um patrimônio imortalizado na memória de artistas e admiradores. "No futuro, quando for analisado o século 20, haverá a conclusão de que o Brasil produziu dois grandes dramaturgos: Nelson Rodrigues e Plínio Marcos. Durante a ditadura militar, o nome Plínio se tornou um símbolo da resistência", afirma a viúva do escritor, a jornalista Vera Artaxo. "Ele não se dobrou nem com a redemocratização, quando a censura tornou-se econômica. Passou a vender seus livros na rua", completa. A substituição na zona do cais de Santos e a malandragem característica do Bairro do Macuco, onde foi criado, serviram de inspiração ao dramaturgo. Navalha na carne, um de seus maiores sucessos, ilustra isso. Na peça datada de 1967, um triângulo amoroso entre a prostituta Neusa Suely, o homossexual Veludo e o gigolô Vado ofuscava o chamado teatro nobre clássico, reescrevendo o submundo entre quatro paredes de um hotel barato. Para o secretário de Cultura de Santos, Carlos Pinto, Plínio arrebitou com os padrões normais da literatura dramática, transpondo para o dramaturgia uma linguagem própria, normal, da rua.

Amigo do dramaturgo desde a década de 40, Carlos aprendeu a admirar o jeito característico do filho "nobre" da Cidade. "Ele é um exemplo não só nos espetáculos. Nunca fez concessões em suas obras, por mais que passasse dificuldades", relata. Antes de se encantar com o circo e iniciar seus quase 45 anos de trajetória

artística para produzir cerca de 40 peças teatrais, Plínio não chegou a concluir o curso primário. Foi estivador, camelô, funileiro, encadernador e jogador de futebol, afirmando sempre ser torcedor do Jabaquara Atlético Clube. Além de Navalha na carne, destacam-se entre suas produções Barrela (1957), Dois perdidos numa noite suja (1966), Abajur lilás (1975) e Querô (1979). O dramaturgo foi preso várias vezes na ditadura, atuando na condição de "repórter de um tempo mau", como gostava de dizer. Entre esses incidentes, um é destacado por Carlos: ocorreu na apresentação teatral da peça Dois perdidos numa noite suja, cuja renda seria revertida ao Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina de Santos, na década de 60. A comoção criada na cidade e a influência de alguns amigos próximos ao delegado contribuíram para a posterior liberação de Plínio naquele caso.

Com o passar dos anos, no entanto, veio a experiência, o interesse pelo tarô e a lembrança da grande mídia, que ignorava seu trabalho. Para Vera Artaxo, aos poucos Plínio foi se tornando mais doce, "mais amigo do homem". "Antes, Plínio manifestava essa fraternidade expondo os aleijões da alma humana e dando voz aos miseráveis. O cultivo da religiosidade, o amor conjugal, o tempo, tudo contribuiu para uma espécie de sabedoria que encantava", revela a jornalista.

O dramaturgo morreu aos 64 anos de idade, em 19 de novembro de 1999. Pouco antes, homenageou a terra natal com a Crônica Sou de Santos, Vocês Sabiam?. "Eu sou de Santos... Sou quem sou porque sou de lá. Porque meu axé é plantado junto da minha gente e porque eu nunca esqueço os compromissos assumidos na esquina do meu velho quarteirão."

Promovendo a vida

Superação

Pastoral dos Surdos precisa de mais voluntários

Há quatro anos o silêncio foi quebrado na Diocese de Santos. Chegava à região a Pastoral dos Surdos, serviço que tinha por objetivo aproximar as pessoas portadoras de deficiência auditiva da igreja. A iniciativa veio da mãe de uma menina surda. "Ela queria que a filha tivesse a oportunidade de fazer catequese. Ficamos um ano tendo aulas com o catequista Rogério Boquetti. Depois, montamos a Pastoral", explica Mariana Cerqueira Andrade, uma das coordenadoras da Pastoral na Diocese.

Deus fala

E a catequese é um dos trabalhos de peso na Pastoral. Crianças surdas que antes não tinham acesso à Eucaristia estão conseguindo fazer sua Primeira Comunhão graças à Pastoral. A primeira turma se formará em março. "São seis jovens que estão aprendendo a Palavra de Deus, que se propaga em qualquer lugar, até mesmo no silêncio", afirma Mariana.

Hoje, apenas quatro paróquias contam com os serviços da Pastoral dos Surdos. São Vicente Mártir, em São Vicente, São Francisco de Assis, em Cubatão, Santa Margarida Maria, em Santos e Nossa Senhora Aparecida, também em Santos, onde tudo começou.

"Ainda não temos o apoio total da Diocese, mas é questão de burocracia, pois Dom Jacyr conhece a nossa luta e nos dá muita força", comenta Mariana. O Bispo Diocesano já apresen-



Jovens com deficiência auditiva participam de celebração

tou o projeto na CNBB e está esperançoso: "Eles receberam muito bem a idéia. É uma coisa na qual poucos tinham pensado", comentou.

Voluntários

A Pastoral é um trabalho voluntário de cunho religioso. "Porém, além de evangelizar as pessoas com deficiência auditiva, nós o ajudamos a crescer como seres humanos, pois com uma carga espiritual maior eles têm mais segurança para enfrentar a vida e os problemas de frente", diz Mariana.

A coordenadora explica ainda que uma das maiores dificuldades da Pastoral é conseguir voluntários para atuar junto desta comunidade. "Aqui (na Nossa Senhora de Aparecida) nós contamos com três pessoas. Nas outras paróquias também é pouca gente". No Brasil, a Pastoral

dos Surdos comemorou, em silêncio, seus 50 anos em 2002.

Encontro nacional

1º Encontro Nacional de Intérpretes Católicos aconteceu no Rio de Janeiro, nos dias 24 a 26 de janeiro. Este Encontro é promovido pela Coordenação Nacional da Pastoral dos Surdos e pela equipe de intérpretes do Rio.

O principal objetivo é avaliar a caminhada dos voluntários intérpretes nas comunidades de surdos, a fim de assimilar sempre mais a cultura e o jeito de entender e viver o Mistério da fé e da comunhão eclesial dos surdos.

As vagas são limitadas. Informações: (21)2286-5157.

Quem quiser colaborar com a Pastoral dos Surdos, o telefone é (13)3227-4100, na paróquia N.S. Aparecida.

Prato de Sopa luta para manter atendimentos

João Thiago

Elas eram mulheres que lutavam contra a miséria humana. Lideradas pela professora Affonsina Proust de Souza saíram pelas ruas com um caldeirão de sopa quente para dar aos desabrigados. Fundaram assim, em 27 de junho de 1930, a Associação Prato de Sopa Monsenhor Moreira. O nome provinha de um ilustre capelão da Beneficência Portuguesa. Naquela época elas serviam em uma saleta no bairro do Jabaquara. Depois, nos idos dos anos 40 compraram uma casa onde estão até hoje.

A casa ainda está de pé, mas a entidade sofre com a falta de verbas. "No ano passado servimos 420 cestas de natal. Este ano, pela falta de comida, só conseguimos distribuir 280", entristece-se Maria de Lourdes Magalhães Ozores, a atual presidente.

Recomeços

A entidade conta com 250 sócios que doam, mensalmente, R\$10,00. A doação é descontada do imposto de renda, pois se trata de uma entidade reconhecida pelo Governo como de utilidade pública. "Ainda são poucos sócios. Precisamos de mais gente que queira ajudar a causa", pede Maria de Lourdes.

Os voluntários servem, em média, 300 pratos de sopa por dia. Mas não fica só nisso. Outros trabalhos também são feitos como distribuição de cestas básicas, cestas de natal, cobertores, enxovais para gestantes, banho, corte de cabelo e barba, documentos e retorno para a terra natal para as pessoas necessitadas. Só em 2001 mais de 47

mil pratos de sopa foram servidos na associação.

E novos tempos parecem surgir para a entidade. Uma ONG quis entrar em parceria com a "Prato de Sopa" para utilizar um espaço da associação para cursos de computação. "Nós cedemos o lugar e eles vêm com material, professores e computadores. É uma grande oportunidade para nós. Para crescer e ganhar mais crédito", alega-se Maria de Lourdes.

História de amor

Mas não é só de presidentes que se faz o trabalho de uma entidade. Os funcionários que lidam diretamente com os necessitados também têm suas histórias. É o caso de Dona Madalena Franco Netto. Ela trabalha há 14 anos na "Prato de Sopa" e mora nos fundos da entidade. "Eu tenho um amor muito grande por esta família que me acolheu".

Ela lembra de quando começou a trabalhar ali, tendo ido à associação para buscar uma cesta básica e, olhando na janela, notou que os beirais estavam sujos. "Aí eu perguntei se eles precisavam de uma faxineira. Estou aqui até hoje". De banho nos necessitados a preparo de almoço dos funcionários não há nada que passe despercebido pelos olhos de Dona Madalena. Só



Voluntária agradece colaboração que permite o atendimento de 300 pessoas por dia

algumas traquinagens de neto Diogo, que mora com ela. Mas, como toda a avó, faz vista grossa. "É uma criança. Tem mais é que brincar".

Dentro dos novos planos da entidade as crianças têm lugar de destaque com o curso de Computação. "Nosso objetivo é atender às crianças desta região", afirma Maria de Lourdes, que salienta que, apesar das dificuldades, ainda há luz no fim do túnel. "Nós podemos não estar em uma situação tão boa, mas pelo menos não fechamos no vermelho!", comemora.

GRUPO SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO SANTISTA
O Marista de Santos

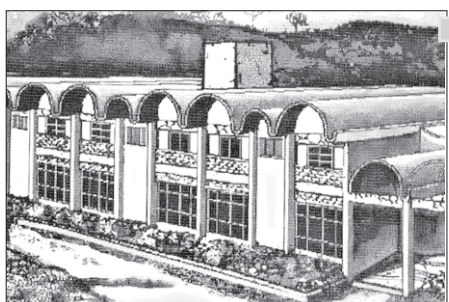
EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092
E-mail: santista@marista.org.br
Site: www.marista.org.br

Irs. Passionistas
Educando com Amor

Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP

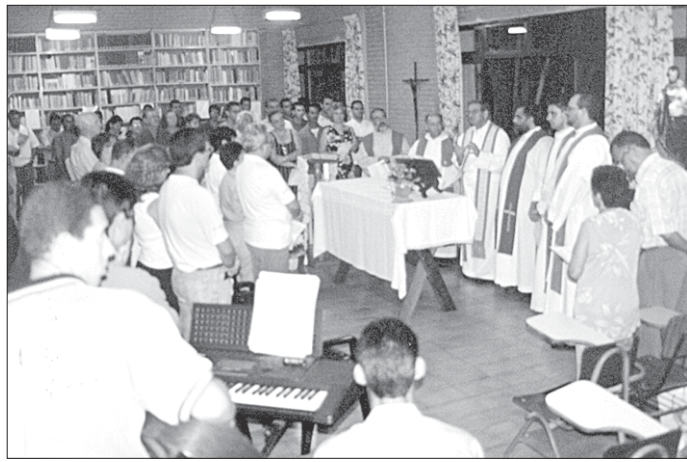
Colégio Santa Maria
www.colegiosantamaria.cjb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3475-1844
Praia Grande / SP



SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

Férias

Fotos Chico surian



Famílias participaram da celebração de fim de ano

Seminário encerra ano letivo

Benfeitores, professores e familiares dos seminaristas participaram da celebração de encerramento do ano letivo, no Seminário Diocesano São José, em Santos.

A missa foi presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e contou com a participação dos padres Antonio Baldan Casal, vigário geral, Carlos de Miranda, orientador espiritual dos seminaristas, José Manuel Murga, ex-reitor, e os padres formadores Eusébio Pascual e Eduardo Gonçalo.

Durante a celebração, D. Jacyr falou sobre a importância das etapas da formação, especialmente em relação aos estudos da Filosofia e da Teologia. O seminarista Wilhelm Barbosa terminou o curso de Teologia e Almir dos Santos e Isac Carneiro, o de Filosofia. Os seminaristas apresentaram também seus trabalhos de conclusão de curso.

Garantia

Falando aos jovens candidatos ao sacerdócio, D. Jacyr lembrou o desejo do Papa João Paulo II, "para que cada um se sinta profundamente amado por

Cristo, como a garantia do que realmente é importante para a caminhada de discernimento vocacional que já começa antes mesmos de vocês ingressarem no Seminário".

D. Jacyr disse ainda que "a humanidade está sedenta de Cristo, por isso vocês devem se preparar para viver a partir D'Ele, sendo testemunhas santas e justas, para dar o Cristo aos homens e mulheres que querem encontrá-Lo. Não é um simples trabalho, é o cumprimento de uma missão".

Ano Vocacional

O Bispo lembrou ainda que "oportunidade especial para incrementar o trabalho vocacional na Diocese, sobretudo junto aos jovens, será o Ano Vocacional instituído pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, já a partir de 12 de janeiro, Festa do Batismo de Jesus, onde todos são chamados a ser testemunhas do amor do Pai".

Em Santos, a abertura do Ano Vocacional em nível diocesano será no dia 23 de fevereiro e em nível paróquial no dia 2 de março.

Chegam novos seminaristas



No final do ano foram apresentados os jovens que vão ingressar na comunidade dos estudantes de Filosofia do Seminário Diocesano São José. São eles (da esquerda para a direita): Wanderley Ferreira Santás, 28 anos (Praia Grande); Silvio Luiz Gonçalves, 23 anos (São Vicente), Valdeni Lopes de Araújo, 21 anos (Guarujá), e Márcio Alves Pimentel, 29 anos (Itanhaém). A eles as nossas boas vindas!

Missão cumprida

Agentes da PV agradecem aos Padres Operários

Um misto de agradecimento e tristeza marcou a missa em ação de graças pela presença dos Padres Operários Eusébio Pascual e Eduardo Gonçalo à frente do Seminário Diocesano São José. Os dois sacerdotes, depois de sete anos, deixam a formação em Santos para dedicar-se ao trabalho vocacional em outra diocese: Pe. Eduardo, em Santo André-SP, e Pe. Eusébio assume como provincial de sua Congregação, na Argentina.

A missa foi organizada por agentes da Pastoral Vocacional, presidida por Pe. Julio Lopes Arana - reitor do Seminário em 1988 e que pediu a D. David Picão, então Bispo Diocesano, para trazer os Padres Operários para Santos - e co-celebrada pelos padres: Claudio Scherer, Caetano Rizzi, Ricardo Marques e Enriroque Ballerini, da paróquia São João Batista, onde a missa foi celebrada.

Na homilia, Pe. Julio lembrou os desafios que os trabalhos de formação e da Pastoral Vocacional impõem, principalmente "porque não se pode escolher ou excluir uma vocação na base do gosto. O formador tem de se colocar diante de Deus, em profunda escuta, assim como Jesus fazia antes de escolher seus apóstolos. Por isso, temos de agradecer todo o trabalho que os Padres Operários realizaram na Diocese, despertando e formando jovens para o serviço da Igreja junto ao Povo de Deus".

Pe. Eusébio agradeceu a



Fotos Chico surian

Padre Eduardo agradece toda colaboração recebida dos agentes da PV e dos sacerdotes da Diocese

Diocese "por ter me permitido viver minha fé, exercendo meu ministério nesta comunidade. Agradeço também a todos os leigos da Pastoral Vocacional que nos acolheram e se dispuseram a orientar crianças, jovens e casais no discernimento de suas vocações".

Pe. Eduardo lembrou ainda que a exigência dos leigos fez com que "fôssemos amadurecendo e formando nosso coração de pastores, ajudando-nos a descobrir como vale a pena ser sacerdote. Espero que vocês continuem a caminhada porque o projeto que estamos construindo é maior do que nós: é o próprio Reino".

Ao final da celebração, os agentes agradeceram aos Padres Eusébio e Eduardo pela missão cumprida, desejando-lhes coragem na nova caminhada.



"A história de nossa família ficou marcada pelo trabalho da PV. Comecei há 10 anos na PV, o que me ajudou a descobrir melhor minha vocação. Depois conheci minha esposa e vieram os filhos. Em cada etapa, fomos descobrindo o chamado de Deus em nossas vidas e o quanto ainda precisamos levar sua mensagem a muitos lares. Mas todo esse amor pela PV só é possível porque podemos contar com o apoio de tantos agentes e de muitos sacerdotes, que fazem de nossas comunidades lugar de vivência vocacional".

Marcos e Evelaine Moraes, com os filhos Eloisa e Eugênio Paróquia São João Batista



"Temos acompanhado a PV desde 82. E desde lá, a convivência com os padres do Seminário tem sido uma convivência de verdadeira família. Os desafios são grandes, mas não vamos desistir".

Inês e Melchior Garcia Comissão de Manutenção



"Com o trabalho dos Padres Operários na PV aprendemos a olhar as vocações de maneira mais integrada. Acho que essa experiência criou raízes e trará muitos benefícios para toda a Diocese".

Sônia e José Carlos Bodon assessores da PV



"O trabalho na PV e a convivência com os padres e os jovens seminaristas passaram a fazer parte do nosso dia-a-dia. Temos de ser muito criativos para encontrar novos meios de chegar aos jovens e às famílias".

Edna e Valmir - Par. Imaculado Coração de Maria



"O trabalho na PV tem marcado nossa vida. Depois de passar pela PJ, onde conheci minha esposa, voltei a PV, agora tendo mais clareza da importância desse trabalho. Vamos em frente, para águas mais profundas!"

Carlos e Isabela Guimarães Coord. Regional SV

Ano Vocacional 2003

BATISMO: FONTE DE TODA VOCAÇÃO

A Igreja no Brasil pretende motivar os batizados para que se reconheçam como pessoas chamadas pelo 'Pai (Jo 5,44.65), escolhidas pelo Filho (Jo 15,16) e enviadas em missão pelo Espírito' (At 13, 1-3). - **Abertura Nacional:** 12 de janeiro, em Aparecida-SP - **Abertura Diocesana:** 23 de fevereiro, com a ordenação diaconal dos seminaristas Wilhelm Barbosa e José Fernandes, às 9h, na Catedral de Santos.



CONSORCIO FAMÍLIA GUARUJÁ VEÍCULOS



Guarujá Veículos



HONDA Guarujá Veículos

Audi Vorsprung durch Technik



Guarujá Veículos
Há 40 anos a Força de uma Família.

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000

Santos: Av. Conselheiro Nébias, 239 - tel.: 3221.3211

Vivendo o Sinodo



10ª Sessão Sinodal - Avaliação - IV

Dimensão Sócio-Transformadora - Comunicação

Frutos: Criação dos jornais diocesano e paroquial, maior comunicação entre as diversas pastorais.

Dificuldades: Falta de comunicação entre as diversas pastorais e de entrosamento com a CODICOM (Comissão Diocesana de Comunicação).

Sugestões: Desenvolver a Pastoral da Comunicação nas Paróquias, criar jornais nas Paróquias.

Em síntese podemos elencar três dificuldades que estão presentes em todos os quadros, conforme segue abaixo:

a) Falta de recursos humanos (acúmulo de funções nas mesmas pessoas).

b) Falta de recursos econômicos

c) Falta de formação de agentes.

3) Orientações Sinodais

Observando os dados coincidentes, esta Comissão propôs para a JEP de 17 de maio de 2000 a apresentação de pistas concretas de solução, partindo das causas mais prováveis que originam tais situações. Através dos trabalhos em grupo, resume-se o que segue:

1) **Causa geradora** de falta de recursos humanos, provocando acúmulo de funções nas mesmas pessoas: Existência nas comunidades de grupos fechados que agem como "donos" da situação.

Pistas de solução: Promover a renovação e o rodízio dos agentes de pastoral;

2) **Causa geradora** da falta de recursos econômicos: Existem recursos, falta priorizá-los.

Pistas de solução: Realizar um planejamento econômico financeiro que atenda às necessidades das Paróquias e da Diocese como um todo, através do Conselho Diocesano de Assuntos Econômicos.

3) **Causa geradora** da falta de formação de agentes: Falta de investimento e incentivo na formação do leigo nas respectivas comunidades paroquiais.

Pista de solução: Investimentos na formação de agentes, dentro de um planejamento anual.

Diante desses resultados obtidos, sugere-se o estudo e a elaboração de um plano anual para a formação dos referidos agentes e das verbas necessárias para isso.

Acrescentamos que o Plano Pastoral da Diocese pode ser de grande valia para algumas das mudanças, mormente se for redigido com amplo diálogo com as lideranças comunitárias.

Pe. Antônio Alberto Finotti - Coordenador Diocesano de Pastoral



Padre João Chungath

da família a Catequese se torna estéril e improdutivo e não transforma ninguém. Conseqüentemente, as nossas crianças e jovens recebem os sacramentos e fogem das responsabilidades da evangelização. Lembremos que os nossos sacramentos já se tornaram puramente celebrações sociais, mais do que espirituais e comprometidos com a vida cristã.

Fazer ecoar

Portanto, temos de priorizar a Catequese na família e com membros da família, tanto na zona rural quanto na zona urbana. Esta tarefa não é fácil, por que os adultos pensam, que por serem grandes e são pais e padrinhos, já sabem tudo. Mas a verdade é esta: muitos são crianças quando se trata de religião: eles têm uma fé mais supersticiosa do que verdadeira.

E o papel do catequista é *fazer ecoar* a Pessoa e Doutrina de Jesus "até o fim dos tempos" (Mt 28, 20).

Com carinho,

Padre João Chungath
Assessor eclesialístico da Comissão Diocesana de Educação da Fé (Codief)

Novos projetos marcam caminhada de 2002

Lu Corrêa



Crianças Guaranis da Aldeia de Itaóca vêm sendo assistidas pela Pastoral da Criança

Neste início de ano, o **Jornal Presença Diocesana** traz uma retrospectiva das principais atividades pastorais da Diocese de Santos, que em 2002 celebrou 78 anos de criação. Nessa breve visão de conjunto podemos perceber diversos aspectos do dia-a-dia das comunidades católicas na Baixada Santista, inseridas em realidades distintas, porém unidas pelo mesmo objetivo: evangelizar, testemunhando a Palavra que gera vida nova, transforma e supera as desigualdades.

Desse modo, olhando as conquistas já alcançadas, também nos preparamos para os desafios que ainda precisam ser enfrentados, dentre os quais a superação da miséria e da fome que ainda atinge tantas crianças, jovens, idosos em nossas cidades do Litoral Paulista.

Janeiro

17 - Cerca de 70 coordenadores paroquiais da Pastoral da Saúde estiveram reunidos na Paróquia Hospitalar Santa Cruz, em Santos, para a organização do calendário 2002.

19 e 20 - O Conselho Diocesano do ECC promoveu o encontro de formação e aprofundamento para os novos casais que assumiram as Equipes Dirigentes, no final de 2001.

Fevereiro

13 - Iniciar uma caminhada de compromisso fraternal com as causas dos Povos Indígenas. Este foi o apelo quaresmal lançado por Dom Jacyr Francisco Braido, durante a missa de quarta-feira de Cinzas, na abertura da Campanha da Fraternidade (CF) 2002. "Esta celebração nos coloca em clima de renovação espiritual e nos leva ao encontro com Deus. É nesse encontro que vamos renovar o sentido de nossa vida e do nosso compromisso fraternal com os irmãos índios, como nos pede a CF deste ano", disse D. Jacyr.

Março

Há cerca de um ano, a Pastoral da Criança da Diocese de Santos vem acompanhando o desenvolvimento das crianças de zero a seis anos das aldeias Guaranis de Itaóca e Aguapeú (Mongaguá) e Rio Branco (Peruíbe). Nas três aldeias são atendidas cerca de 80 crianças. As mães também recebem orientação sobre a alimentação mais adequada para as crianças e noções de higiene e cuidados pessoais.

16 - A elaboração do 1º Plano Diocesano de Pastoral pós-sínodo teve início com a realização da 1ª Assembléia Ampliada de Pastoral. Participaram cerca de 100 agentes de toda a Diocese.

19 - D. Jacyr Francisco Braido aprova o Conselho Diaconal Diocesano.

Chico Surian



Jovens durante trabalho em grupo na Semana da Juventude

Abril

A Comissão Diocesana Sócio-Política (CODISP) realizou, ao longo do ano, encontros de formação em Fé e Política nas

sete Regiões Pastorais. O primeiro foi realizado na Região São Vicente, em abril.

27 - Um dia de formação sobre a espiritualidade missionária marcou os inícios do Ano Missionário na Diocese. O retiro foi promovido pela Comissão Missionária Diocesana. A apresentação do tema ficou a cargo do Pe. Giorgio Paleari, membro do Pontifício Instituto das Missões para o Exterior (PIME) e secretário executivo do Conselho Missionário Nacional.

Maio

2 - Em Assembléia Geral foi lançada em Santos a Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar. A entidade, uma sociedade civil de direito privado, ligada à Diocese de Santos, tem como objetivos, dentre outros, a promoção da pessoa humana e da assistência social; promoção e defesa do patrimônio cultural; promoção do voluntariado em ações sociais; do desenvolvimento econômico e do combate à miséria e à fome; e da promoção da ética, da paz e da cidadania.

9 - Cerca de 70 idosos estiveram reunidos com o objetivo de planejar a Pastoral da 3ª Idade na Diocese. O encontro, realizado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, foi promovido pelo Movimento Vida Ascendente e contou com a presença de D. David Picão, assessor nacional do Movimento, e da professora e autora de livros sobre 3ª Idade Alzira Lopes.

Junho

13 - O clero diocesano esteve reunido para mais uma Jornada de Estudos Pastorais (JEP). Durante o encontro foi apresentado o Documento "Exigências éticas e evangélicas para a superação da miséria e da fome", da CNBB, que servirá de base para o "mutirão nacional contra a miséria e a fome", a ser realizado pelas paróquias, através dos movimentos, pastorais, entidades em toda a Diocese.

22 - Cerca de 20 agentes da Pascom participaram do Curso de Internet e Evangelização, promovido pela Comissão Diocesana de Comunicação. O encontro foi uma parceria com a Universidade Católica de Santos, que cedeu professores e o Laboratório de Informática para uso dos agentes.

Julho

4 - Missa solene de aniversário de 78 anos de criação da Diocese de Santos, na Catedral. A celebração foi presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e D. David Picão, Bispo Emérito. A celebração contou ainda com a presença de D. Mar Jacob Thoomkuzhy, Arcebispo Metropolitano de Trichur, do Estado de Kerala, Índia, em visita a missionários indianos que trabalham em nossa Diocese.

1 a 6 - Semana de Liturgia -

Representantes das sete Regiões Pastorais da Diocese participaram da I Semana Diocesana de Liturgia. A Semana foi organizada pela Comis. Diocesana da Pastoral Litúrgica (CODIPAL).

9 - "Aprofundamento da vocação e missão do Diácono Permanente". Esse foi o tema do retiro espiritual dos diáconos permanentes, no Seminário S. José, em Santos. O retiro foi promovido pela Comissão Dio-



Madre Paulina, canonizada no dia 19 de maio, em Roma, como a primeira santa brasileira

cesana Diaconal.

17 a 20 - Semana Catequética - Catequistas das nove cidades da Baixada Santista participaram da Semana Catequética Diocesana. Dias 17 e 18 aconteceram encontros paroquiais, dia 19, encontros das Regiões Pastorais, e no dia 20, o grande encontro diocesano, no Liceu Santista.

22 a 26 - Semana da Juventude - Cerca de 150 jovens participaram da Semana da Juventude, promovida pela Região Centro da PJ. Os jovens discutiram o tema "Política: Politizar para Transformar".

22 a 26 - Semana Teológica - Leigos, sacerdotes, diáconos e religiosos da Diocese de Santos estudaram e discutiram o conteúdo e as causas para o surgimento das novas expressões religiosas da atualidade: fundamentalismo e Nova Era.

Agosto

Um grupo de professores das áreas de Sociologia, Estatística e Economia da Universidade Católica de Santos (UniSantos) começa levantamento sócio-econômico na Baixada Santista, que irá compor o 'mapa da miséria e da fome' nas nove cidades que fazem parte da Diocese de Santos. Será realizado um projeto-piloto da pesquisa na paróquia Sagrada Família, na ZN de Santos.

17 - Uma mostra do trabalho social que a Diocese de Santos realiza com famílias carentes nas nove cidades da Baixada Santista foi apresentada na exposição de encerramento da Semana da Família, no Liceu Santista.

Setembro

1 - Depois de 33 anos, os religiosos da Ordem de São Bento voltam a Santos, assumindo a Paróquia Nossa Senhora da Assunção, no Morro São Bento. A missa de posse foi celebrada no dia 1. D. Luís Pedro Soares assumiu a Paróquia.

Outubro

19 - Representantes das dimensões missionárias, sacerdotes e diáconos participaram da segunda Assembléia Diocesana de Pastoral, no Liceu Santista, em Santos. O encontro foi presidido por D. Jacyr Francisco Braido, e assessorado por Frei Guilherme Sônego e Pe. Eduardo Gonçalves.

20 - A comemoração do Dia Nacional da Juventude (DNJ) - que teve como tema *A vida se Tece de Sonhos* - Políticas Públicas para a Juventude/Educação - reuniu jovens de toda a Diocese, no Liceu Santista, em Santos. O evento foi promovido pela Pastoral da Juventude.

Novembro

Depois de 15 anos como responsáveis pela formação dos seminaristas, os padres Operário Diocesanos - Pe. Eusébio Pascual, como Reitor do Seminário, e Pe. Eduardo Gonçalves Redondo, da equipe de formação -, convocados pela direção do Instituto, deixam a Diocese de Santos para dedicar-se a uma nova missão, em outra Diocese.

8 - Mais de 100 agentes paroquiais da Campanha da Fraternidade participaram do primeiro encontro de formação para a Campanha de 2003, organizado pela Comissão Diocesana da CF. O encontro foi realizado na igreja Sagrado Coração de Jesus, e teve como palestrante D. David Picão, Bispo Emérito de Santos e assessor nacional do Movimento Vida Ascendente.

24 - Cerca de 2 mil fiéis das comunidades católicas da Baixada Santista participaram da celebração da Festa de Cristo Rei e Dia Nacional do Leigo, realizada em frente à Catedral de Santos, que contou com a presença do Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, do Bispo Emérito, D. David Picão, sacerdotes, diáconos e seminaristas da Diocese. Este ano o tema foi "Batismo, fonte de todas as vocações", que será a base do Ano Vocacional 2003.

Dezembro

6 - Lançamento do Texto-Base da CF, na Universidade Católica de Santos. O tema da CF 2003 é "Fraternidade e os Idosos", e o lema: "Vida, dignidade e Esperança".

6 a 8 - Assembléia da PJ elege novos coordenadores.

17 - Durante celebração é apresentado o novo casal coordenador diocesano do Encontro de Casais com Cristo - Carlos e Ângela, para o período de 2003 a 2005.

24 - Celebração de Natal nas paróquias.

Catequese

Codief terá coluna mensal no Presença

A CODIEF vem desejar a todos os leitores do "Presença Diocesana" um abençoado Ano Novo, de muita alegria e prosperidade. Que o Bom Deus os abençoe a cada um com muita paz, saúde e toda a felicidade.

A você minha cara e caro catequista, quero desejar boas vindas a mais um ano de muito trabalho com ardor missionário e uma vida de testemunho evangélico nas nossas Paróquias e nas pequenas comunidades de nossa Diocese.

Quero aproveitar este espaço mensal no *Journal Presença* Diocesana, e ter um contato bem fraterno com cada uma e cada um de vocês, minhas queridas e queridos catequistas e aproveitar e esclarecer suas dúvidas e fazermos um encontro catequético.

Família é a base

Penso que temos que adotar um método catequético que conscientiza não somente nossas crianças e adolescentes, mas também que incentiva uma eficiente participação de toda nossa família na Catequese.

Não podemos limitar a Catequese puramente a um ensino de doutrinas, mas temos que ensinar a viver o Evangelho. Se a Catequese é vida, tem de ser vivida, e vivida no seio da família, onde a gente aprende as primeiras lições de viver. Isto quer dizer que sem o envolvimento, apoio e vivência dos membros

Pompéia
Artigos Religiosos
livros, camisetas, imagens, cd's,
tudo em artigos católicos

Pça. Benedito Calixto, nº12-Pompéia
fone/fax: 3239 7109

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos para uso Fiscal,
Promocional e Escritório.
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins etc.

Rua Comendador Martins, 08 - CEP 11015-530 - Vila Mathias
Tel./Fax: (13) 3223-4540 - Santos - SP

Postos
PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)

BR PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)

PRODUTOS E ATENDIMENTO
COM QUALIDADE

Distribuidora
Loyola
Visite nosso site: www.livloyola.com.br
LIVROS E ARTIGOS CATÓLICOS

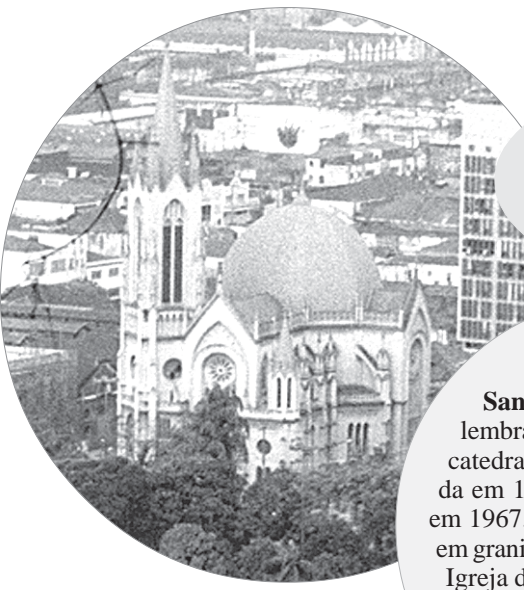
Um Show em distribuição
de Livros, Videos, Cds
e Artigos Religiosos

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)231-2340

Além das praias

Turismo Religioso é uma ótima opção para suas férias

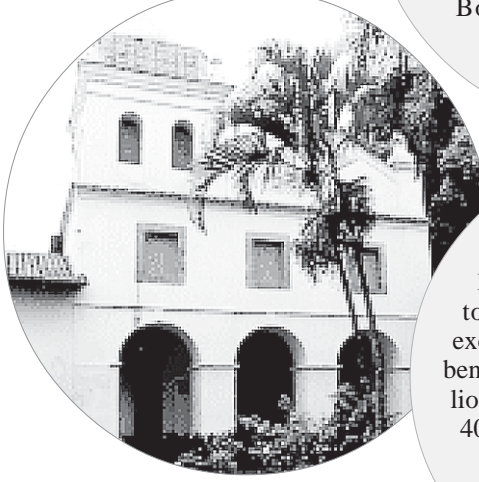
A Temporada de verão está trazendo milhares de turistas para a Baixada Santista. Ao lado das belas paisagens, das praias e dos passeios turísticos, você também pode conhecer e apreciar o grande acervo de arte sacra das nossas igrejas, algumas das quais da época da colonização. Vale a pena conferir!



Catedral de Santos - Em estilo gótico, lembrando templos europeus, a catedral começou a ser construída em 1909, mas só foi concluída em 1967. Na fachada, duas imagens em granito representam os pilares da Igreja de Cristo: São Pedro e São Paulo. Endereço: Praça José Bonifácio s/nº - Centro - Tel. (13)3232-4593 - Santos.



N.S. do Monte Serrat - A devoção a N. S. do Monte Serrat foi introduzida pelo governador D. Francisco de Souza que chegou à Vila, pela primeira vez, em 1599. Provavelmente, ele fundou a Capela do Monte Serrat, em 27 de Abril de 1599. End.: R. Mons. Moreira, 33 - Monte Serrat - Telefone: (13) 3235-2295 Santos.



Museu de Arte Sacra - Construído em 1650 pela Ordem de São Bento, o prédio é um importante exemplar do barroco adotado pelos beneditinos. O museu conta com valioso acervo de aproximadamente 400 peças. Rua Santa Joana D'Arc s/nº, no Morro do São Bento - Tel. (13)3219-2898 - Santos

Convento da Ordem Terceira do Carmo - Os padres carmelitas iniciaram a construção da igreja e do convento por volta de 1599. A igreja atual, do século XVIII possui obras de Benedicto Calixto. Todo segundo domingo do mês, às 11h, a missa é acompanhada de canto gregoriano. Telefone: (13) 3232-5566 - Santos.



Capela da Fortaleza da Barra - Antiga casa de pólvora, a capela da Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, em Guarujá, foi construída em 1742. Foi restaurada recentemente pela UniSantos e recebeu o *Vento Vermelho*, obra contemporânea de Manabu Mabe. Acesso pela Ponte dos Práticos, na Ponta da Praia, em Santos.

Capela de N.S. da Conceição - A Vila de Itatinga, em Bertioga, é formada por 70 casas, em estilo inglês. Nela é possível visitar a Capela de Nossa Senhora de Conceição. A Vila só pode ser visitada com autorização da Codesp ou por passeios monitorados por empresas de turismo. Pref. de Bertioga: (13)3317-4000.



Convento Nossa Senhora da Conceição e Igreja Matriz de Santana - Localizado no alto do morro de Itaguaçu, o Convento foi construído em 1563. Com o marco inicial (Cruzeiro do Convento), é uma das primeiras igrejas construídas no Brasil. Reúne um acervo de obras sacras do início da colonização, como a imagem da Virgem de Anchieta, feita há cerca de 400 anos. A Igreja Matriz de Sant'Anna está localizada na Praça Narciso de Andrade e foi concluída em 1761. Em estilo colonial, atrai os muitos turistas que acorrem à essa parte da cidade. Tel.: (13) 3422-1167. Horário de visita do Convento: de Terça a Domingo, das 9h às 11h; e das 13h às 18h. Ingressos: R\$ 1,00. Menores de 10 anos não pagam.



Faça uma passeio virtual pelas paróquias da Diocese de Santos: www.diocesedesantos.com.br



Conheça o *Guia Turístico Católico do Litoral Sul* nas paróquias da Região.

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930
Fr. Paulo Back (Valongo)
Diariamente, às 6h da manhã

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9.
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Boa Nova

Programação 100% católica com a rádio Boa Nova FM 106,1, da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Cidade Ocian - Praia Grande

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus Sintonizando um mundo novo.

Paróquia Evangelizando

RádioStúdio FM 104,1
Todos os Sábados, das 10 às 12h
Produção e apresentação: Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruibe

Asas de Luz

Rádio10 FM106,3, de 2ª a 6ª às 17h - com Pe. Luiz Carlos dos Passos, Diácono José Pascon - Sta Margarida Maria (Santos)

Rede Vida

Especial de férias

O programa VIDA VIVA, transmitido pela Rede Vida de Televisão, de 2ª a 6ª-feira, às 7h30, apresenta o seu **Especial de férias** que será transmitido de 13/01a 14/02. Confira a programação:

2ª-feira: **A Bíblia, resposta para as inquietações de hoje** (Pe. Marcelo Barros, OSB, do Mosteiro da Anunciação de Goiás)

3ª-feira: **Ser Igreja, hoje, na proposta do SINM** (Pe. Manoel J. Godoy, secretário executivo do projeto *Ser Igreja no Novo Milênio*)

4ª-feira: **Os últimos acontecimentos da existência humana até o céu** (Prof. Renold Blank, doutor em Filosofia e Teologia)

5ª-feira: **O mutirão Exigências evangélicas e éticas da superação da miséria e da fome** (D. Antônio Queiroz, bispo de Catanduva)

6ª-feiras: **Teologia no mundo de hoje que seja humana, eclesial, trinitária e tarefa de cada cristão** (Pe. Antônio Manzatto, diretor da Pontifícia Faculdade de Teologia N.S. da Assunção)

Quadrinhos

Drika



Livraria Católica BOM PASTOR

Cd's - Bíblias
Camisetas da Canção Nova - Livros - Artigos e Presentes Católicos

CENTRO COMERCIAL GONZAGA
Av. Floriano Peixoto, 69 lj. 20 - Santos - Tel.: 3284-0585

ANUNCIE
(13)
3224-3000
Jornal Presença Diocesana

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**

Destaque

Chico Surian



Pe. Giorgio: "Missão é um longo caminho para dentro do coração de Deus"

Um missionário na Casa do Pai

Foi com grande pesar que o Conselho Missionário Diocesano (Comidi) recebeu a notícia do falecimento de Pe. Giorgio Paleari - Missionário do PIME - Pontifício Instituto das Missões para o Exterior. Pe. Giorgio faleceu no dia 8 de dezembro passado em Milão, sua terra natal, na Itália. Podemos dizer que Pe. Giorgio foi um missionário autêntico e da melhor qualidade, há 25 anos radicado no Brasil dedicou toda a sua vida pela Missão e pelo trabalho missionário aqui e além-fronteiras. Assumiu com imensa generosidade e dedicação a função de secretário executivo do COMINA - Conselho Missionário Nacional. Pe. Giorgio esteve presente na Diocese de Santos em 2002 em dois momentos: num Encontro de Espiritualidade Missionária, no dia 27 de abril, promovido pelo Comidi e dia 22 de agosto, numa Jornada de Estudos Pastorais (JEP) para o Clero, onde tratou sobre a Espiritualidade Missionária. Na ocasião fora convidado para pregar a Semana Teológica Diocesana, em julho deste ano.

Seja bendito o Senhor pelo testamento do Pe. Giorgio Paleari para a Igreja no Brasil, mas que ele deixou para todos os (as) missionários (as): "... Profeta é alguém que tem uma grande proximidade e intimidade com Deus, enviado a proclamar a Boa Nova de Deus e a denunciar as injustiças e tudo o que se refere à violação da vida".

Pe. Giorgio Paleari morreu no dia da Imaculada Conceição. Ela, por seu SIM - "Eis aqui a serva do Senhor" - tornou-se a maior missionária e para nós o maior exemplo de "intimidade profunda e experiência viva de Deus".

Que Pe. Giorgio possa agora ver por toda uma eternidade o que "Deus preparou para aqueles que o amam" (1 Cor. 2,9).

"Missão é um longo caminho para dentro do coração de Deus", nos falava Pe. Giorgio, e nós, seguindo o seu exemplo, possamos continuar o nosso trabalho missionário, buscando realizar o mandato de Jesus deixado a seus discípulos: "Ide, pelo mundo e pregai o Evangelho... eu estarei convosco para sempre". (Mc. 16,16).

Maria Salette dos Santos
Coordenadora do Conselho Missionário Diocesano - COMIDI

Assembléia da PJ elege novos coordenadores



Pe. Antonio Baldan Casal, assessor eclesial da Pastoral da Juventude, falou sobre a necessidade de os jovens planejarem bem suas atividades, buscando integrar todos os grupos que já desenvolvem alguma atividade nas paróquias. Deu ênfase ainda para a participação no Ano Vocacional 2003.



Novos Coordenadores Diocesanos: Priscila (Litoral Sul), Thiago (Cubatão), Angélica (Guarujá), Rubens (Santos), Cristiane (São Vicente)

Novos assessores e coordenadores diocesanos e regionais da Pastoral da Juventude da Diocese de Santos foram escolhidos na Assembléia Anual da PJ, no início de dezembro passado. O encontro aconteceu no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS) e contou com a presença de 70 jovens dos diversos setores da PJ.

Além das novas lideranças, a PJ definiu a prioridade dos trabalhos para 2003 - nucleação - e aprovou o início da preparação de uma grande Missão Jovem, como atividade principal das comemorações dos 80 anos de criação da Diocese de Santos, em 2004, que deve envolver também outras pastorais.

Segundo o assessor leigo da PJ, Ricardo Fischer, a PJ estará empenhada em mobilizar "não apenas os jovens que já estão nas comunidades, mas também os estudantes, os que não freqüentam a Igreja. Para isso, temos de pensar em atividades que sensibilizem a juventude, como esporte, cultura e lazer".

Os jovens receberam ainda a visita de agentes da Campanha da Fraternidade que falaram sobre o tema deste ano - Fraternidade e Pessoas Idosas - e ficou acertado os dias de formação para os jovens sobre o tema, em datas a serem definidas, em janeiro e fevereiro.

Também participaram da Assembléia o assessor eclesial da PJ, Pe. Antonio Baldan Casal, e o assessor estadual, Márcio Camacho.



Novos Coordenadores Regionais: Anália (SV), Patrícia (SV), Fabrício (Centro), Beto (SV), Regina (Litoral Sul), Dauno (Centro), Maitê (Centro), Cíntia (Centro), Eduardo (Centro), Eliane (Cubatão), Messias (Cubatão), Daniela (Centro)



Novos Assessores Diocesanos: Mauro Alonso, Thiago dos Santos, Cátia Regina, André Ribeiro, Silvia, Neife, Walfran, Ricardo



D. Jacyr, com os novos coordenadores, Ângela e Luís Carlos (à frente); ao fundo, os ex-coordenadores Sandoval e Fernanda,

ECC apresenta novos dirigentes diocesanos

Encerrando as atividades de 2002, o Encontro de Casais com Cristo (ECC) celebrou missa em ação de graças, no dia 17 de dezembro, na paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos.

A missa foi presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e co-celebrada pelos padres José Nilton Cuoghi, Leonel Vicente, Eugênio Pessato, Claudenil Moraes e Feliciano Arrastia.

Durante a celebração, os casais apresentaram elementos do cotidiano familiar - nas-

cimento, morte, filhos, idosos, dimensão religiosa, os vários tipos de vocações - como espaços da construção de valores e de testemunho.

Na homilia, D. Jacyr destacou a necessidade de os pais se "tornarem escola de amor para os filhos. Pois à medida que os pequeninos vivenciam a experiência de serem amados, eles também aprendem a amar. Mais do que nunca, num mundo tão conturbado por tanta violência e desamor, a família cristã não pode abrir mão de seus

valores essenciais, deixando de lado a missão que Deus lhe confiou".

Ao final da celebração foram apresentados os novos dirigentes dos núcleos paroquiais e os novos coordenadores diocesanos do ECC para os próximos três anos, Ângela e José Carlos da Silva, da paróquia N.S. das Graças, em São Vicente. Os ex-coordenadores, Sandoval e Fernanda Nascimento, retornam às suas atividades na paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.



Auto vem se firmando como espetáculo de rara beleza

Auto de Natal no Liceu

Em preparação às festas natalinas na Cidade de Santos, o Complexo Educacional São Leopoldo - Universidade Católica de Santos e Liceu Santista - apresentou o Auto de Natal, no dia 18 de dezembro, no Ginásio Poliesportivo do Liceu, em Santos.

O Auto é um espetáculo de representação, música e luzes, composto pelo prólogo, anunciação, visita a Santa Isabel, procura de hospedaria e nascimento de Jesus, anunciação aos pastores, visitas dos pastores e dos Reis Magos.

"Os ensaios começaram em agosto, com cantores e atores em separado, depois fazemos os ensaios gerais. Esse Auto foi uma maneira

que o Projeto Cultural encontrou para viver e levar este momento de reflexão, que é o Natal, para a comunidade", explica o diretor.

A encenação, dirigida pelo dramaturgo Nelson Albissú, teve a participação dos grupos integrantes do Projeto Cultural UniSantos: Gextus (teatro), Cia de Dança Flamenca, corais Gregoriano, Líricus, Madrigal, e Coral da 3ª Idade.

Os corais foram regidos pelo maestro Beto Lopes e pela maestrina Sandra Diogo Moço.

Fazem parte do elenco 28 atores, 6 bailarinas e 200 cantores.

A produção executiva ficou a cargo do professor Antonio Fernandes.

Uma nova Escola com 100 anos de Tradição

Liceu Santista

Berçário - Educação Infantil
Ensino Fundamental - Ensino Médio
Educação Profissional

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. Francisco Glicério, 642
Tel.: (13) 3252-1225